



**2019**

> Relatório de Gestão  
do LABORATÓRIO NACIONAL  
DE ENGENHARIA CIVIL, I. P.  
relativo ao ano de 2019



LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL





> Relatório de Gestão  
do LABORATÓRIO NACIONAL  
DE ENGENHARIA CIVIL, I.P.

Relativo ao período compreendido entre  
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019



LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL



# Índice

Nota prévia .....	1
1. Introdução .....	3
2. Recursos Humanos .....	7
2.1 Caracterização dos trabalhadores em 31 de dezembro .....	7
2.1.1 Distribuição dos trabalhadores por unidades orgânicas .....	7
2.1.2 Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, por género e por regime jurídico de emprego .....	8
2.1.3 Evolução do número de trabalhadores .....	9
2.1.4 Estrutura etária e antiguidade .....	11
2.1.5 Habilitações Literárias .....	12
2.1.6 Ausências .....	13
2.2 Bolseiros .....	14
2.3 Formação e valorização profissional .....	15
2.4 Considerações finais .....	17
3. Informação Financeira .....	19
3.1 Análise orçamental .....	20
3.1.1 Receitas .....	20
3.1.2 Despesa .....	22
3.1.3 Saldos .....	25
3.1.4 Instalações e equipamentos .....	26
3.2 Análise económica .....	27
3.2.1 Composição dos Rendimentos e ganhos: .....	28
3.2.2 Composição dos Gastos .....	30
3.3 Análise financeira .....	33
3.3.1 Ativo .....	33
3.3.2 Fundos próprios e passivo .....	37
3.3.3 Resultado Líquido do exercício .....	38
3.3.4 Conclusões .....	38
3.4 Considerações finais .....	38
4. Auto-avaliação .....	41
4.1 Resultados alcançados de acordo com o QUAR .....	41
4.2 Conclusões .....	44
ANEXO .....	45



## Nota prévia

No presente Relatório de Gestão apresenta-se, para além da evolução dos recursos humanos e da informação financeira relativa à atividade do LNEC em 2019, uma análise sobre as instalações e equipamentos e ainda os resultados da autoavaliação referentes ao Quadro de Avaliação e Responsabilização –QUAR.

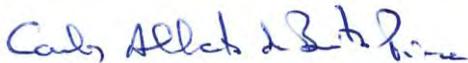
Em termos de contexto externo, em 2019 a economia portuguesa experimentou um crescimento do PIB de 2,2 %, acima da média europeia (1,5%), tendo o Índice de Produção na Construção e Obras Públicas crescido a um ritmo ligeiramente superior (2,7%), determinado primordialmente pela atividade associada à construção de edifícios e reabilitação urbana. No entanto, este crescimento não se traduziu num aumento da receita do LNEC resultante das atividades de prestação de serviços de ciência e tecnologia e das atividades científicas e técnicas de apoio ao sector da construção, que se manteve idêntica à de 2018.

No que se refere aos recursos humanos a sua gestão continuou a ser afetada pelo programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública- PREVPAP (DR n.º 249/2017, Série I de 2017-12-29) que estabeleceu os termos da regularização dos vínculos precários de pessoas que, de acordo com o Parecer da Comissão de Avaliação Bipartida (CAB), exerciam ou tinham exercido funções que correspondiam a necessidades permanentes da Administração Pública, sem vínculo jurídico adequado. O fato de este programa não ter sido concluído em 2019 teve como consequência a manutenção, ao longo de todo este ano, de uma indefinição sobre a evolução das contratações e admissões de novos trabalhadores.

No que concerne aos aspetos financeiros releva-se o reforço de 1 800 000 euros concedido com o intuito de regularizar a dívida com os encargos à Caixa Geral de Aposentações, bem como a adoção do regime contabilístico SNC-AP. dEsta adoção resultou um impacto significativo no Património Líquido da instituição resultante da escrituração pela primeira vez como Ativos Fixos Tangíveis de parte dos terrenos e edifícios e também dos proveitos dos Subsídios para Investimentos, antes registados no passivo.

Lisboa, LNEC, 31 de agosto de 2020

O Conselho Diretivo



Carlos Alberto de Brito Pina  
Presidente do Conselho Diretivo



Maria de Lurdes Antunes  
Vogal do Conselho Diretivo



António Bento Franco  
Vogal do Conselho Diretivo



# 1. Introdução

O LNEC é um instituto público, com o estatuto de “Laboratório de Estado”, que se dedica à investigação científica e desenvolvimento tecnológico, bem como outras atividades científicas e técnicas, como estudos, pareceres, ensaios e inspeções, necessárias ao progresso e à boa prática da engenharia civil e áreas afins.

A ação do LNEC exerce-se, fundamentalmente, no domínio das obras públicas, especialmente barragens, portos, aeroportos, infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, no domínio dos edifícios, da habitação e do urbanismo, e ainda nos domínios dos recursos hídricos, da orla costeira, do ambiente, dos transportes, da indústria dos materiais, componentes e outros produtos para a construção, visando essencialmente a qualidade e a segurança das obras, de pessoas e bens, bem como a sua economia, a proteção e a reabilitação do património natural e construído e a modernização e inovação tecnológicas.

Como Laboratório do Estado, o LNEC fornece apoio técnico a entidades da Administração Pública Central e Local na conceção e na execução de políticas públicas nas suas áreas de competência, através da elaboração de estudos e pareceres especializados para as entidades e para as empresas públicas e privadas.

As atividades do LNEC têm sido, ao longo dos tempos, repartidas de forma quase equitativa por três tipos: a investigação programada, com alcance estratégico, a prestação de serviços de ciência e tecnologia, e as atividades científicas e técnicas de apoio ao sector da construção.

Em 31 de dezembro de 2019 o LNEC contava com um total de 435 trabalhadores, assim distribuídos:

Quadro 1-1 – Número de trabalhadores do LNEC em dezembro de 2019

Investigação científica	154*	(35,4%)
Técnico Superior (experimentação)	84	(19,3%)
Técnico Superior (gestão)	24	(5,5%)
Informática	15	(3,4%)
Enfermagem	3	(0,7%)
Docente	5	(1,1%)
Assistente Técnico (experimentação)	27	(6,2%)
Assistente Técnico (gestão)	93	(21,4%)
Assistente Operacional (experimentação)	12	(2,8%)
Assistente Operacional (gestão)	18	(4,1%)

(\*) - incluído um dirigente superior da carreira docente universitária.

Contava, ainda, com a colaboração, que se reveste de importância estratégica, de 102 bolseiros, sendo 52 bolseiros LNEC de investigação científica, 1 bolseiro de pós-doutoramento e 3 de doutoramento com bolsas concedidas pela FCT e cofinanciadas pelo LNEC, 25 bolseiros de projeto financiados por entidades externas ao LNEC, 13 bolseiros técnicos de investigação e 8 bolseiros Gestão de C&T.

A situação financeira do LNEC no ano de 2019 apresenta-se de forma resumida no Quadro 1.2. As receitas incluem os saldos consignados, mas não as operações extraorçamentais.

Quadro 1-2 – Resumo da situação financeira no ano de 2019 (Euros)

RECEITAS		DESPESA PROCESSADA		
				Paga
		Atividades		
Receitas gerais	12 400 000	Despesas com Pessoal	18 431 106	664 164
Receitas próprias	10 660 856	Despesas com Bolseiros	99 713	1 566
Transferência de RP entre organismos	1 200 000	Aquisições de Bens e Serviços	2 925 977	1 014 023
		Juros e outros encargos	66 217	0
		Transferências correntes	455 898	195 015
		Subsídios e outras despesas com famílias	4 088	0
		Outras despesas correntes	912 649	0
		Despesas de capital	577 782	106 583
		Outros ativos financeiros	5 000	0
Subtotal (OA)	24 260 856	Subtotal (OA)	23 478 429	1 981 351
		Projetos		
Receitas gerais	1 400 000	Despesas com bolseiros	1 400 000	0
Receitas próprias		Despesas de capital		
		Transferências correntes		
Subtotal (OP)	1 400 000	Subtotal (OP)	1 400 000	0
<b>TOTAL</b>	<b>25 660 856</b>	<b>TOTAL</b>	<b>24 878 430</b>	<b>1 981 351</b>

No que se refere às despesas pagas, no valor de 24 878 430 euros, em 2019, o LNEC suportou 41% dessas despesas através de autofinanciamento, no valor de 10 088 1319 euros, conforme Figura 2.1.

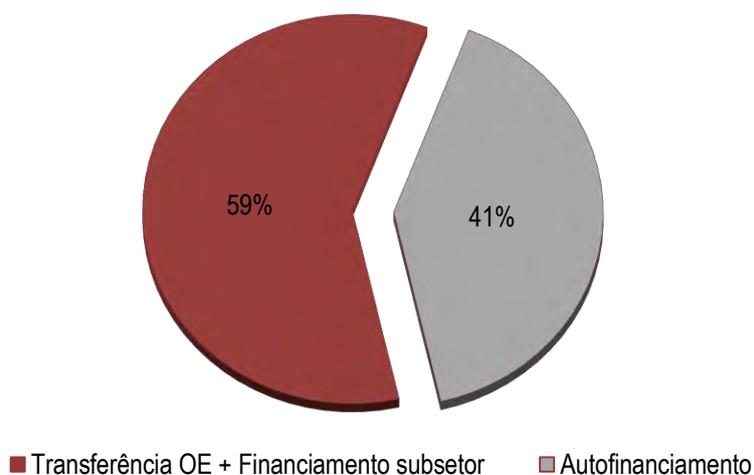


Figura 1-1 – Despesa total paga por fontes de financiamento

No que se refere às instalações e equipamentos foi realizado um esforço para a aquisição e reparação de equipamentos não se tendo realizado grandes obras de remodelação e conservação das instalações, cingindo-se a atividade de manutenção, devido a restrições de ordem financeira, a pequenas reparações. No entanto, iniciaram-se dois projetos co-financiados pela CCDRLVT, em cujo âmbito se prevê a realização de obras de reabilitação e remodelação de 2 edifícios.

Da análise dos resultados QUAR- Quadro de Avaliação e Responsabilização do LNEC, que refletem a atividade desenvolvida, constata-se um resultado positivo, nomeadamente quanto à concretização dos seus objetivos operacionais. Dos onze indicadores, só o indicador "Investimento em infraestruturas de investigação (despesa de capital (rubricas 07.01.\*- 07.01.09) /despesa total (sem RCP)) não foi atingido, atendendo às dificuldades financeiras.



## 2. Recursos Humanos

O presente capítulo constitui uma breve súmula da análise realizada no documento autnomo Balanço Social/2019. Alguns quadros e figuras são autoexplicativos pelo que não são comentados no texto.

### 2.1 Caracterização dos trabalhadores em 31 de dezembro

#### 2.1.1 Distribuição dos trabalhadores por unidades orgânicas

Quadro 2-1 – Distribuição dos trabalhadores por serviços em 31 de dezembro de 2019

Serviços	Número de Trabalhadores(as)
Conselho Diretivo (DIR)	20(*)
Departamento de Barragens de Betão (DBB)	34
Departamento de Edifícios (DED)	50
Departamento de Estruturas (DE)	39
Departamento de Geotecnia (DG)	37
Departamento de Hidráulica e Ambiente (DHA)	62
Departamento de Materiais (DM)	49
Departamento de Transportes (DT)	21
Centro de Instrumentação Científica (CIC)	46
Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais (DSFP)	23
Direção de Serviços de Recursos Humanos e Logística (DSRHL)	54
<b>Total</b>	<b>435</b>

(\*) - Incluídos os(as) trabalhadores(as) colocados no Gabinete de Relações Públicas e Técnicas (2), no Setor de Arquivo e Expediente Geral (4), no Núcleo de Tecnologias da Informação em Engenharia Civil (5), no Gabinete de Gestão de Projetos (1).

Quadro 2-2 – Distribuição dos(as) trabalhadores(as) por serviços em função do cargo/ carreira / categoria e por área de atividade em 31 de dezembro de 2019

Cargo/carreira/ /categoria	Área de Atividade	DIR	DBB	DED	DE	DG	DHA	DM	DT	CIC	DSFP	DSRHL	Total
Dirigente Superior	Investigação Científica/ /Docente Universitária	3											3
Dirigente Intermédio	Técnico Superior/Informática									1	3	2	6
Investigação Científica	Investigação Científica	6	17	25	19	14	38	19	8	5			151
Técnico Superior	Experimentação		9	14	10	13	9	17	6	6			84
	Gestão	4								3	3	9	19
Informática	Informática	1					2			10		1	14
Docência	Docente											5	5
Enfermagem	Enfermagem											3	3
Coordenador Técnico	Apoio Experimentação				1	1			1	1			4
	Apoio Gestão	2	1	1	1	1	1				3	4	14
Assistente Técnico	Apoio Experimentação		3	2	2	1	4	4	3	4			23
	Apoio Gestão	3	2	4	5	4	6	5	3	8	14	25	79
Assistente Operacional	Apoio Experimentação		2	3	1	2	1	3					12
	Apoio Gestão	1		1		1	1	1		8		5	18
Total		20	34	50	39	37	62	49	21	46	23	54	435

## 2.1.2 Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, por género e por regime jurídico de emprego

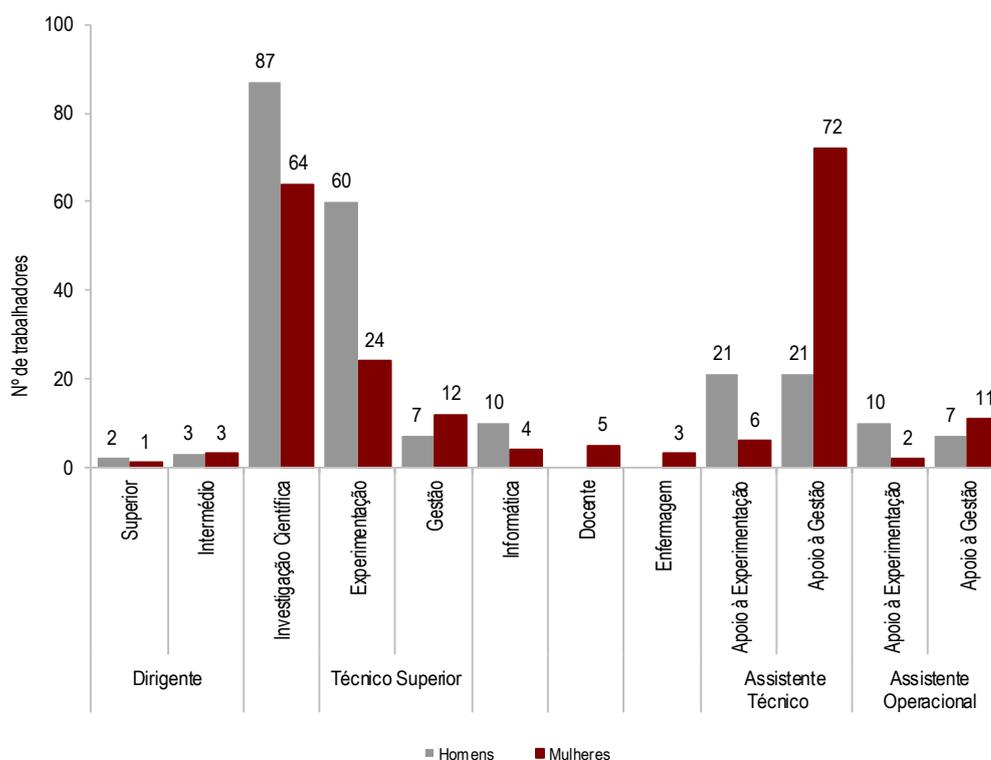


Figura 2-1 – Distribuição dos trabalhadores por género e por cargo/carreira/área de atividade

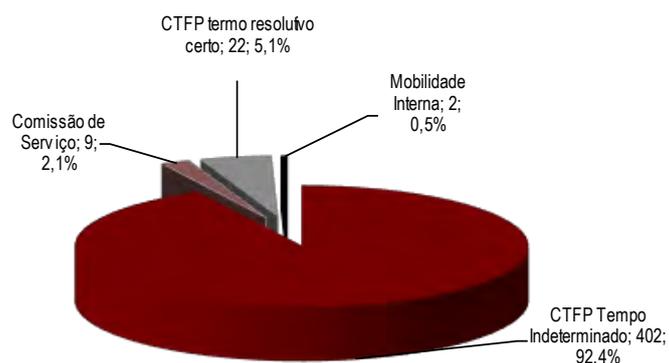


Figura 2-2 – Distribuição dos(as) trabalhadores(as) por relação jurídica de emprego

### 2.1.3 Evolução do número de trabalhadores

A evolução do número de trabalhadores por cargo/carreira de 31 de dezembro de 2000 a 31 de dezembro de 2019, pode ser analisada na Figura 2-3. Observa-se que, relativamente a 2019, se verificou uma diminuição de 1 trabalhador.

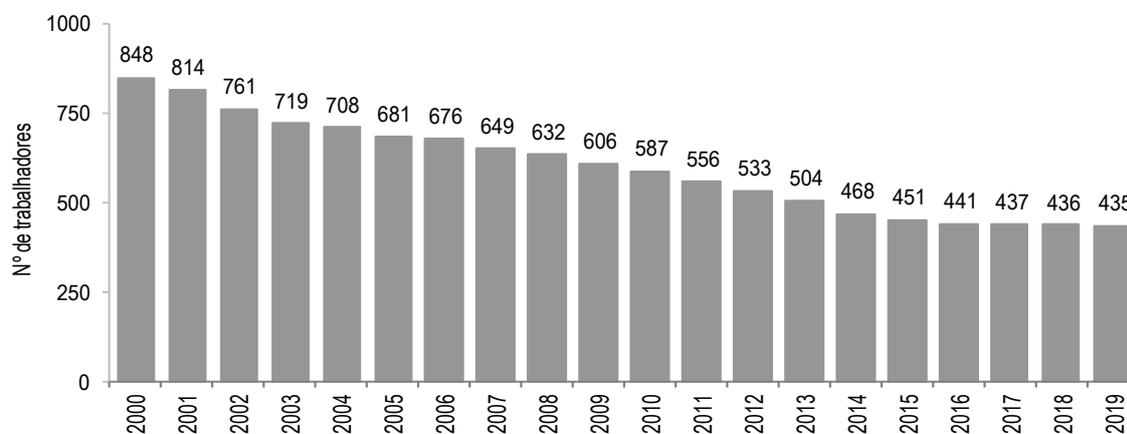


Figura 2-3 – Evolução do número de trabalhadores de 2000 a 2019

No quadro a seguir apresentado, registam-se as alterações do número de trabalhadores por carreira e por tipo de mobilidade que deram origem a essa evolução.

Quadro 2-3 – Variação do número de trabalhadores por cargo/carreira e por tipo de mobilidade (2018-2019)

Grupo de Pessoal	Trabalhadores 2018	Admissões		Saídas		Trabalhadores 2019	V
		ME	MI	ME	MI		
Dirigente	9					9	0
Investigação Científica	139	13		1		151	+12
Técnico Superior	108	1		6		103	-5
Informática	14					14	0
Enfermagem	3					3	0
Docente	5					5	0
Assistente Técnico	126	2		8		120	-6
Assistente Operacional	32	1		3		30	-2
<b>Total</b>	<b>436</b>	<b>+17</b>	<b>0</b>	<b>-18</b>	<b>0</b>	<b>435</b>	<b>-1</b>

Mobilidade externa (ME) - admissões/regressos e saídas (definitivas ou com hipótese de regresso) de trabalhadores(as) do LNEC.  
Mobilidade interna (MI) – mobilidade intercarreiras entre trabalhadores(as) do LNEC.

Os motivos das saídas (provisórias e definitivas) foram diversos, conforme se pode ver no Quadro apresentado em seguida.

Quadro 2-4 – Motivos de saídas de trabalhadores em 2019

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Área funcional	Morte		Reforma/ Aposentação		Mobilidade		Outras Situações		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
		Dirigente										
Investigação Científica						1				1		1
Técnico Superior	Experimentação			2		2				4		4
	Gestão					1		1		2		2
Informática												
Enfermagem												
Docente												
Assistente Técnico	Apoio à Experimentação	1				1		1		2	1	3
	Apoio à Gestão					1		2	2	2	3	5
Assistente Operacional	Apoio à Experimentação							1		1		1
	Apoio à Gestão			1				1		2		2
	<b>Total</b>	<b>1</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>18</b>

Nota:

*Outras Situações* – Incluídas:

1 saída na carreira de técnico superior (ausência por licença de assistência a filho superior a 6 meses);

5 saídas na carreira de assistente técnico (2 contratos de trabalho por tempo indeterminado em período experimental noutro organismo; 3 ausências por doença superior a 6 meses);

2 saídas na carreira de assistente operacional (ausência por doença superior a 6 meses).

## 2.1.4 Estrutura etária e antiguidade

A estrutura etária e a antiguidade, bem como algumas estatísticas, podem ser observadas nas três figuras seguintes.

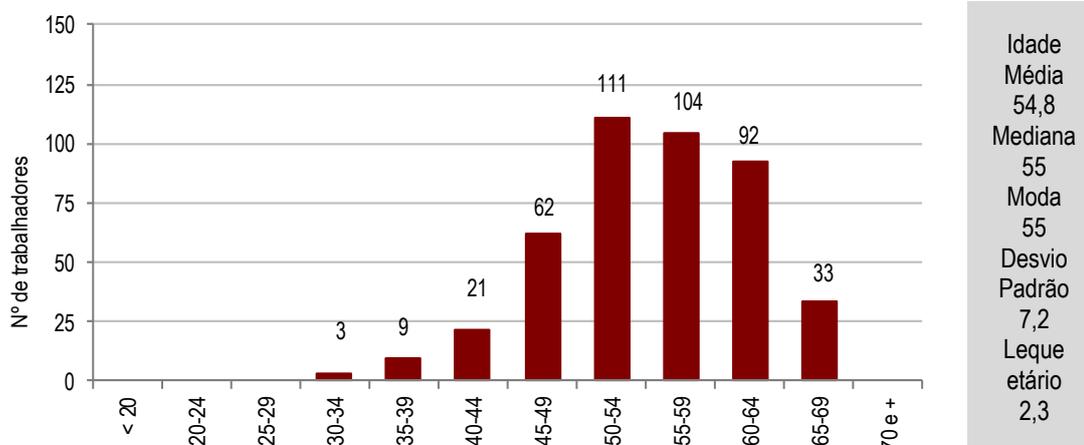


Figura 2-4 – Distribuição etária dos trabalhadores

À semelhança do ano anterior, em 2019, o escalão etário que apresenta maior número de trabalhadores é o que compreende idades entre os 50 e 54 anos, seguido do de 55 a 59 anos. A esta distribuição etária corresponde uma idade média de 54,8 anos, tendo cerca de 50% dos trabalhadores idade superior ou igual a 55 anos (mediana). O gráfico seguinte demonstra a continuação da tendência para o aumento da idade média dos trabalhadores.

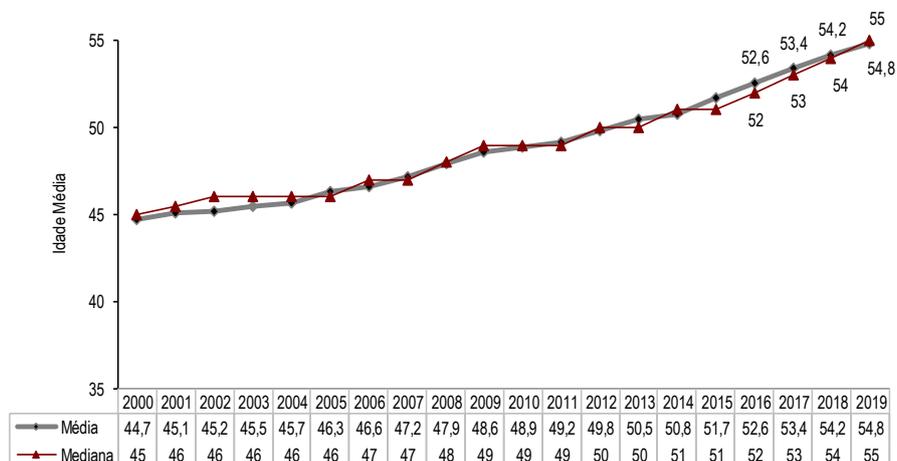


Figura 2-5 – Evolução da idade média e da mediana

A distribuição dos trabalhadores por antiguidade encontra-se representada no gráfico, seguintes.

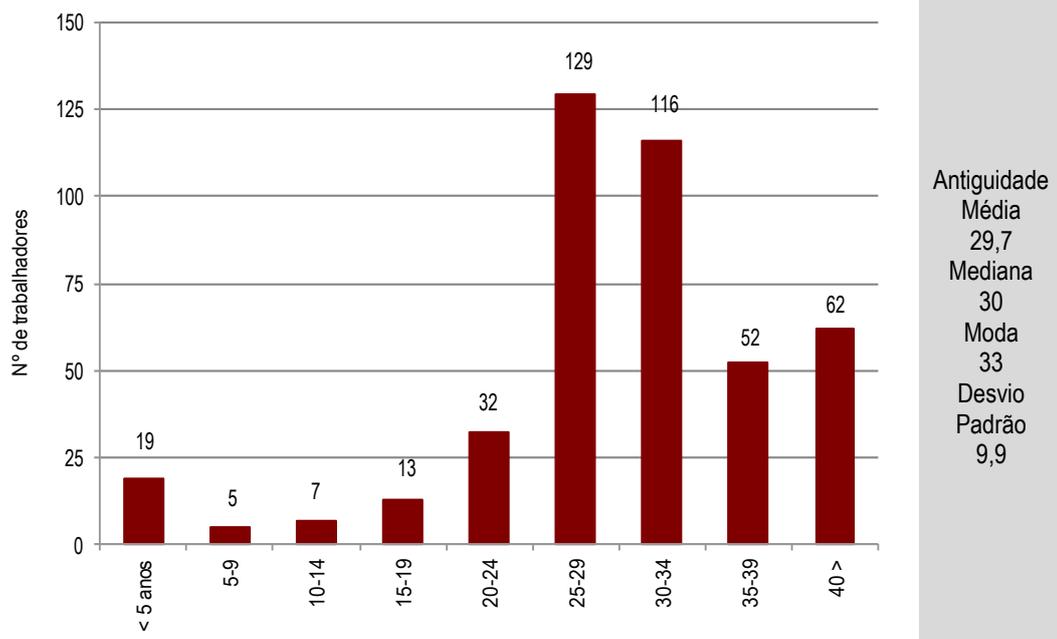


Figura 2-6 – Distribuição dos trabalhadores por antiguidade

A esta distribuição corresponde uma antiguidade média de 29,7 anos, tendo 50% dos trabalhadores antiguidade igual ou superior a 30 anos (mediana).

### 2.1.5 Habilitações Literárias

As habilitações literárias dos trabalhadores do LNEC estão apresentadas no quadro e na figura seguintes.

Quadro 2-5 – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		TOTAL GERAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior																	2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio													3	3					3	3	6
Investigação Científica															1		86	64	87	64	151
Técnico Superior					3		20	3	18	4	4	2	19	23	3	4			67	36	103
Informática							4	1	2	1			4	2					10	4	14
Docente											1		1		3				5		5
Enfermagem											1		2						3		3
Assistente Técnico	6		5		8	8	2	13	21	56			1						42	78	120
Assistente Operacional	3	4	4	1	3	3	1		6	5									17	13	30
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>47</b>	<b>66</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>88</b>	<b>65</b>	<b>228</b>	<b>207</b>	<b>435</b>

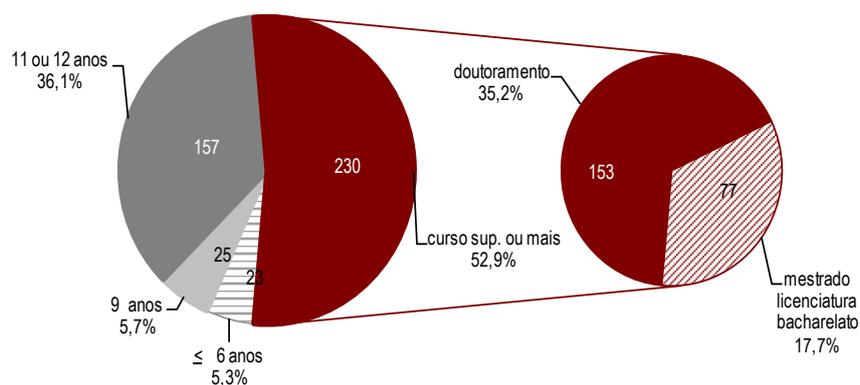


Figura 2-7 – Distribuição dos(as) trabalhadores(as) por habilitação

O grupo habilitacional com habilitação académica superior (bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento) continua, em 2019, a ser o mais representativo, com 52,9% dos trabalhadores a 31 de dezembro, seguindo-se o grupo com 11 e 12 anos de escolaridade com 36,1%.

## 2.1.6 Ausências

Em 2019 foram registados 4834 dias de ausências ao trabalho (4174 em 2018), abrangendo 244 trabalhadores<sup>1</sup>.

A análise da assiduidade pode ser realizada com base no quadro e na figura seguintes.

Quadro 2-6 – Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por cargo/carreira, segundo o motivo de ausência

Grupo/cargo/carreira / Motivos de ausência	Área de Atividade	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL GERAL	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior																											
Dirigente Intermédio													8												8,0	8,0	
Investigação Científica				47	27	9	194	94	312	2	58			40,5	44,5	1		2	9	54	273,5	620,5			894,0		
Técnico Superior	Experimentação				7	19	109	478	67	65	3	35			36,5	22,0	4	2	2	22	42	250,5	663,0			913,5	
	Gestão				9	4	74	19			3	4	11		4,0	3,0				2	18	103,0	48,0			151,0	
Informática							20	11			1			2,0	6,0					1	22,0	19,0			41,0		
Docente							26				7									15	48,0	48,0			48,0		
Enfermagem							21				26										47,0	47,0			47,0		
Assistente Técnico	Apoio à Experimentação	15			2		80	460	20	110	4	5			4,0	10,0		1		5	1	130,0	587,0			717,0	
	Apoio à Gestão				5	45	320	1022	10	5	87	56		11,5	8,0	2	2			8	73	351,5	1303,0			1654,5	
Assistente Operacional	Apoio à Experimentação				5		16				3			3,0						4	27,0	4,0			31,0		
	Apoio à Gestão				5	2	12	213	57	2	11			3,0	1,0	2				2	19	26,0	303,0			329,0	
	Total	15		47	60	79	825	2.344	87	554	22	242	11	56	104,5	94,5	9	5	2	2	48	227	1.183,5	3.650,5		4.834,0	

<sup>1</sup> Não estão incluídas as ausências por doença dos 4 trabalhadores não considerados “trabalhadores” em 31 de dezembro por se encontrarem na situação de ausência por doença por período superior a 6 meses. Se, à semelhança dos anos anteriores a 2015, fossem consideradas, o total de ausências passaria de 4834 para 5965 dias e abrangeeria um total de 248 trabalhadores.

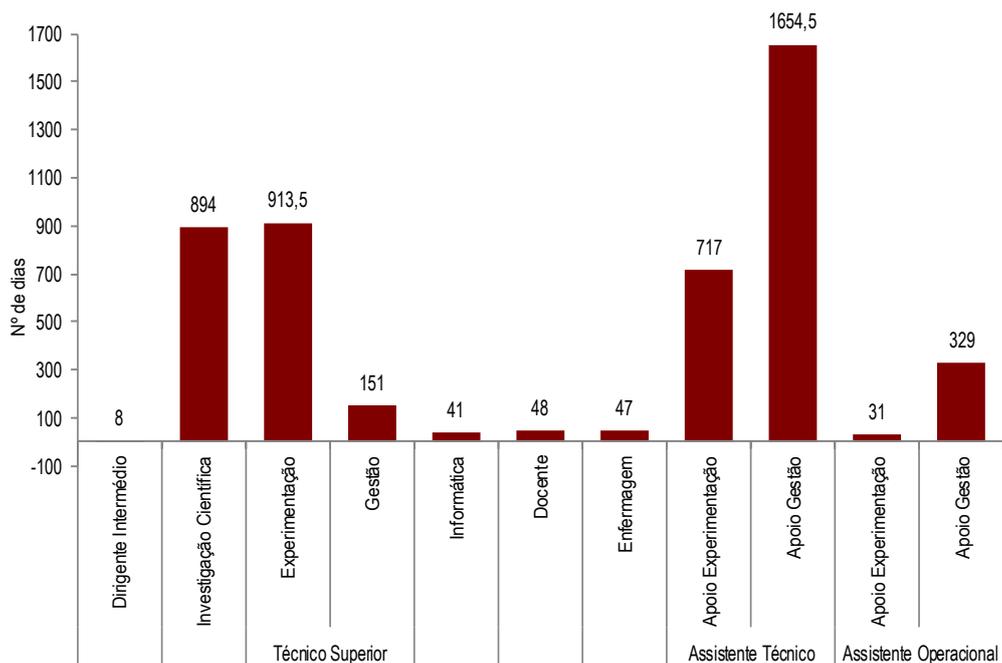


Figura 2-8 – Distribuição das ausências ao trabalho (em dias) por cargo/grupo/carreira e atividade

As ausências mantêm-se distribuídas de forma idêntica aos anos anteriores, permanecendo a doença o motivo que mais se destaca, com 65,6% do total de ausências (69,9% em 2018), seguido de outros motivos (5,7%) e da assistência a familiares (5,5%).

A carreira de assistente técnico é a que apresenta maior número de dias de ausência (49,1%) do total de ausências, seguida da carreira de técnico superior (22%).

## 2.2 Bolseiros

Em 31 de dezembro de 2019, encontravam-se no LNEC 102 bolseiros, distribuídos, por Unidades Orgânicas conforme apresentado no gráfico seguinte:

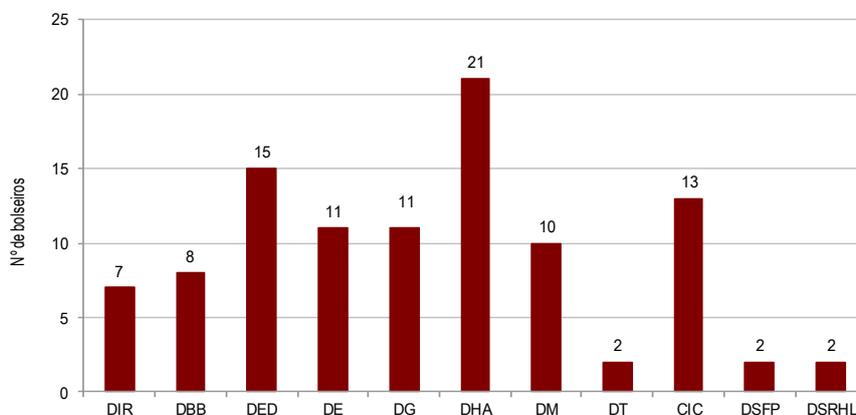


Figura 2-9 – Distribuição dos bolseiros enquadrados pelo LNEC em 31 de dezembro de 2019

No Quadro 2-7, apresenta-se a evolução do número de bolsеiros. Essa evolução traduz o esforço financeiro que o LNEC tem vindo a realizar numa área considerada de importância estratégica.

Quadro 2-7 – Evolução do número de bolsеiros de investigação científica e de gestão de ciência e tecnologia enquadrados pelo LNEC (situação no final de cada ano)

Tipo de Bolsa	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Pós-doutramento	3	1	1	-	3+1*	6+1*	8+2*	10+3*+1**	9+6*	10+5*	13+5*	18+4*	15+3*	18+2*	16+1*	
Cientista convidado	-	-	-	-	-	-	-	1	1***	1***	-	-	-	-	-	
Doutramento	5+13*	6+13*	8+9*	9+12*	10+9*	10+8*	13+11*	6+14*	7+11*	8+6*	10+3*	12+2*	6+5*	3+4*	3+3*	
Iniciação investigação científica	21	23	29	27	27	24	24	19	15	13	9	10	8	10	8	
Introdução investigação científica	-	2	2	2	1	-	2	2	-	-	-	-	-	2	1	
Experimentação	1	4	5	15	18	22	24	22	21	20	18	19	19	17	16	
Iniciação experimentação	17	20	23	17	20	21	21	19	19	16	8	9	6	5	8	
Projeto FCT	Pós-doutramento	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2	
	Doutramento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
	Investigação	-	6	11	15	19	26	25	26	16	8	2	-	5	5	9
	Técnico investigação	-	6	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Projeto Outras Entidades	Pós-doutramento					1	-	-	1	3	5	6	6	5	5	
	Investigação					8	6	6	7	11	7	10	12	11	11	8
	Iniciação científica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
	Técnico investigação							2	4	5	7	13	17	15	16	13
Mobilidade entre instituições I&D							1	1	1	1	1	-	-	-	-	
Gestão de C&T	-	-	4	2	1	1	1	1	2	2	3	4	5	7	8	
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>75</b>	<b>93</b>	<b>99</b>	<b>117</b>	<b>126</b>	<b>140</b>	<b>136</b>	<b>125</b>	<b>110</b>	<b>101</b>	<b>113</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>102</b>	

\* FCT/LNEC

\*\* FCT

\*\*\* As bolsas de desenvolvimento de carreira, denominação existente até 2012, passaram a designar-se como bolsas de cientista convidado, com a aplicação do novo Regulamento das Bolsas de Investigação FCT (326/2013).

Os elementos apresentados no Quadro anterior mostram que o número de bolsеiros enquadrados pelo LNEC tem vindo a estabilizar em torno de 100, nos últimos anos.

## 2.3 Formação e valorização profissional

Durante o ano de 2019 realizaram-se 9 ações de formação interna. Esta formação, duas das quais constavam do plano inicial, decorreu da oportunidade de realização de formação especializada e adequada aos trabalhadores da carreira de investigação científica, das carreiras de regime geral que exercem funções em áreas técnico/científicas e de apoio à gestão e ainda a bolsеiros de investigação, distribuindo-se pelas seguintes ações de formação:

- Aplicação de regras de decisão no LNEC-EM
- Curso de Iniciação ao Python
- Introdução ao novo SG LNEC-EM: Política gestão qualidade do LNEC e organização, Estratégia e Gestão do LNEC-EM
- Método GUM para avaliação de incertezas

- Nova abordagem do processo de gestão de normas do LNEC-EM
- Passaporte de Segurança - Iniciação
- Procedimentos e as matrizes de gestão e de análise de risco no LNEC-EM
- Reciclagem em Passaporte de Segurança
- Sistema Internacional de Unidade

Além da formação organizada internamente, foram ainda frequentadas ações de formação externa. No Quadro seguinte indica-se a duração das ações de formação interna e externa.

Quadro 2-8 – Duração das ações de formação internas e externas

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	9				9
Externas	227	18			245
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>254</b>

Nestas ações de formação participaram 182 trabalhadores<sup>2</sup>, tendo-se verificado um total de 574 participações, distribuídas, por grupo de pessoal, conforme a seguir se indica.

Quadro 2-9 – Participação dos trabalhadores em ações de formação internas e externas por grupo de pessoal

Grupo/cargo/carreira	Ações internas	Ações externas	Total	
	participações	participações	participações(*)	participantes(**)
Dirigente superior				
Dirigente intermédio		3	3	2
Investigação Científica	36	346	382	105
Técnico Superior	120	23	143	52
Informático				
Docente		16	16	5
Enfermagem		3	3	2
Assistente Técnico	11	10	21	12
Assistente Operacional	3	3	6	4
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>404</b>	<b>574</b>	<b>182</b>

Notas:

(\*) – Considerado o total de ações realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.

(\*\*) – Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 ação de formação.

<sup>2</sup> Acrescem a este número, 58 bolseiros com 150 participações.

Aos trabalhadores do LNEC foram proporcionadas 6647:002 horas, distribuídas por grupo de pessoal conforme apresentado no quadro seguinte.

Quadro 2-10 – Número de horas de formação proporcionadas por grupo de pessoal

Grupo/cargo/carreira/	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente Superior			
Dirigente Intermédio		42:00	42:00
Investigação Científica	241:00	5386:30	5627:30
Técnico Superior	369:00	305:30	674:30
Informático			
Docente		96:00	96:00
Enfermagem		30:00	30:00
Assistente Técnico	58:00	83:00	141:00
Assistente Operacional	18:00	18:00	36:00
<b>Total</b>	<b>686:00</b>	<b>5961:00</b>	<b>6647:00</b>

## 2.4 Considerações finais

Os resultados apresentados nas secções anteriores demonstram a continuação da tendência para o aumento médio da idade dos trabalhadores do LNEC, relacionada com as restrições à contratação de recursos humanos. Esta situação, bem como a ausência de possibilidades de progressão na carreira, suscita preocupações relativamente ao futuro da Instituição.



### 3. Informação Financeira

A elaboração do orçamento privativo do LNEC para 2019 teve por base a Circular Série A n.º 1390, de 08 de agosto de 2018, da Direcção-Geral do Orçamento, designadamente no que respeita à orçamentação da despesa e da receita, e teve naturalmente em consideração as dotações atribuídas a título de Receitas Gerais para o financiamento do seu Orçamento de Atividades (OA) e do seu Orçamento de Projetos (OP). Deve ainda salientar-se que, à semelhança dos anos anteriores, também o Orçamento de Estado para 2019, que veio a ser aprovado (Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro), não contemplou os aumentos de despesa resultantes da variação das remunerações previstas na Lei do Orçamento.

No que respeita à utilização dos recursos colocados à disposição do LNEC em termos de Receitas Gerais do OE, a taxa de utilização foi a seguinte:

Quadro 3-1 – Aplicação dos valores OE – Receitas Gerais (RG) + Financiamento no subsetor (Euros)

	Receita inicial (1)	Dotação ajustada (2)	Execução <sup>3</sup> (3)	% Execução (4)=(3)/(2)	Saldo 5=(2)-(3)
OA	10 600 000	13 600 000	13 390 110	98%	209 890
OP	1 400 000	1 400 000	1 400 000	100%	0
Total	12 000 000	15 000 000	14 790 110	99%	209 890

No que concerne ao OA em particular, a dotação de Receitas Gerais do OE (RG) de 13 600 000 euros foi sendo disponibilizada em função das necessidades do LNEC ao longo do ano, sendo sempre, no entanto, na medida do estritamente indispensável para garantir tempestivamente os pagamentos dos compromissos institucionais, como os vencimentos líquidos aos seus colaboradores e os pagamentos à Caixa Geral de Aposentações (CGA). Sendo estas despesas consideradas como “certas e permanentes”, nalguns meses, foi necessário utilizar um valor superior ao duodécimo correspondente para colmatar a insuficiência da receita própria arrecadada para este efeito. Importa relevar que esta dotação foi alvo de dois reforços, um destinado ao pagamento das remunerações certas e permanentes em novembro, no valor de 1 200 000 euros, e outro, em dezembro, para pagamento dos encargos com a CGA no valor de 1 800 000 euros.

Quanto ao OP, sobre a dotação inicial de Receitas Gerais do OE de 1 400 000 euros incidiu um cativo de 12,5%, de acordo com o determinado no n.º 1 do Artigo 4.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, no valor de 175 000 euros. Este valor foi posteriormente descativado.

No que se refere às despesas pagas, no valor de 24 878 430 euros, em 2019, o LNEC suportou 41% dessas despesas através de autofinanciamento, no valor de 10 088 1319 euros, conforme já apresentado na Figura 2.1.

A despesa total efetiva resulta da soma da despesa paga com a despesa processada que não foi paga por não ter ainda vencido ou por inexistência de receita para o efeito, ou seja, as dívidas que transitam da gerência de 2019 para a gerência de 2020. Em 2019, esse valor é de 1 981 351 euros, no Orçamento de Atividades, não se verificando qualquer dívida no Orçamento de Projetos (Nota: os valores indicados incluem a totalidade do IVA).

<sup>3</sup> Valor usado em despesa.

## 3.1 Análise orçamental

### 3.1.1 Receitas

No Quadro 3-2 e na Figura 3-1, apresenta-se a receita do LNEC, no valor de 26 086 988 euros, considerando as várias fontes de financiamento, incluindo os saldos consignados, no valor de 525 010 euros, e as operações extraorçamentais relativas a transferências para parceiros, no valor de 426 132.

Quadro 3-2 – Receitas do LNEC (2019 e 2018) (Euros)

	Fonte de Financiamento	Receita 2019	Receita 2018
	a) Orçamento do Estado (OE) – Receitas Gerais		
OE +	Atividades (funcionamento)	12 400 000	10 711 498
	Projetos (investimento)	1 400 000	1 400 000
	<b>Sub-total do financiamento do OE</b>	<b>13 800 000</b>	<b>12 111 498</b>
Transf Rec Própria de Outros Organismos	b) Transferências de RP entre organismos (540) – IMT, IP	1 200 000	
	<b>Sub-total do financiamento concedido a) + b)</b>	<b>15 000 000</b>	<b>12 111 498</b>
	c) Autofinanciamento/Receita própria (510+367)		
	Prestação de serviços C&T	7 833 131	7 849 579
	Outras receitas próprias	580 924	840 997
	<i>Saldo da gerência anterior (ff522+368)</i>	4 305	3 170
	<b>Sub-total de receita própria</b>	<b>8 418 360</b>	<b>8 693 747</b>
	d) Transferências de RG entre organismos (319+359)		
	Co-financiamento de projetos pela FCT	548 632	708 559
	<i>Saldo da gerência anterior-(ff313+319+358+359)</i>	406 893	214 <sup>4</sup>
Autofinanciamento	e) FEDER Lisboa 2020 (414)		
	Co-financiamento do projeto FEDER	97 380	111 637
	<i>Saldo da gerência anterior-(ff 414)</i>	1	
	f) FSE Lisboa 2020 (441)		
	Co-financiamento do projeto FSE	76 409	26 776
	g) UE (482)		
	Co-financiamento de projetos pela UE	999 370	1 448 682
	<i>Saldo da gerência anterior (ff 488)</i>	113 811	53 311
	<b>Sub-total financiamento I&amp;DI</b>	<b>2 242 496</b>	<b>2 349 179</b>
	<b>Subtotal Autofinanciamento c)+d)+e)+f)+g)</b>	<b>10 660 856</b>	<b>11 042 926</b>
	<b>Sub-Total OE + Autofinanciamento</b>	<b>25 660 856</b>	<b>23 154 424</b>
	h) Operações extraorçamentais		
	Saldos de gerências anteriores (ff488)	-	30 448
	Transferências para parceiros de outros projetos (ff441)	2 125	2 681
	Transferências para parceiros de projetos EU (ff480/482)	424 007	2 101 126
	<b>TOTAL</b>	<b>26 086 988</b>	<b>25 288 679</b>

<sup>4</sup> Este saldo, apesar de ter sido classificado, em 2018, na ff313, teve origem na ff319, em 2017.

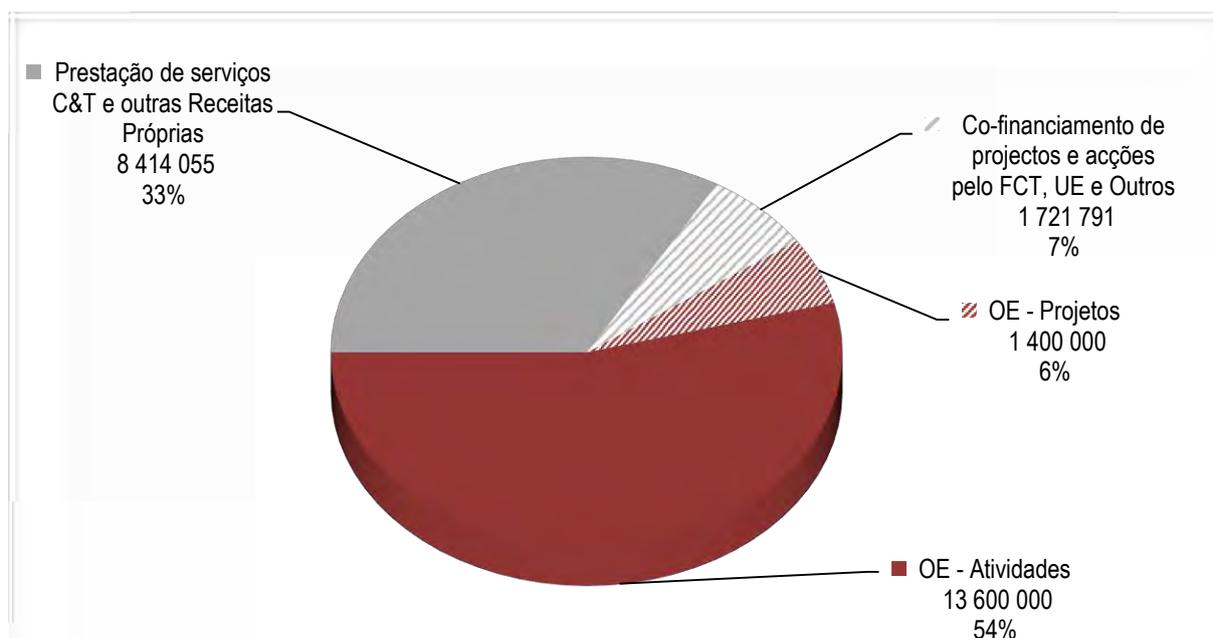


Figura 3-1 – Distribuição da Receita em 2019 (Euros)

Quadro 3-3 – Evolução das receitas entre 2010 e 2019 (em Euros)

RECEITA						
Ano	OE + outro financ. Tutela			Própria		TOTAL
	RG-OA		RG-OP	Serviços Consultoria	Projetos cofinanciados	
	Inicial	Reforço				
2010	14 187 730	300 000	2 261 477	11 885 488	1 740 426	30 375 121
2011	12 616 091	650 000	2 617 365	11 873 674	2 434 546	30 191 676
2012	7 913 469	350 000	1 591 656	11 307 469	2 345 129	23 507 723
2013	8 004 139	1 050 000	1 650 054	9 816 105	2 557 023	23 077 321
2014	9 310 199 <sup>5</sup>	2 479 755	1 645 251	8 751 661	1 894 195	24 081 061
2015	9 294 492	1 367 000	1 426 644	8 842 517	2 102 263	23 032 916
2016	9 854 189	700 000	1 297 986	8 687 160	3 258 942	23 798 277
2017	10 120 000	1 100 210	1 480 000	8 642 482	1 525 122	22 867 814
2018	10 100 000	611 498	1 400 000	8 690 577	2 295 654	23 097 729
2019	10 600 000	3 000 000	1 400 000	8 414 055	1 721 791	25 135 846

Nota : Montantes em euros, a preços correntes, sem operações extraorçamentais e sem saldos não integrados.  
RG-OA – receitas gerais de Atividades; RG-OP – receitas gerais de Projetos.

<sup>5</sup> O valor inicialmente previsto de 9 611 587 euros foi posteriormente retido.

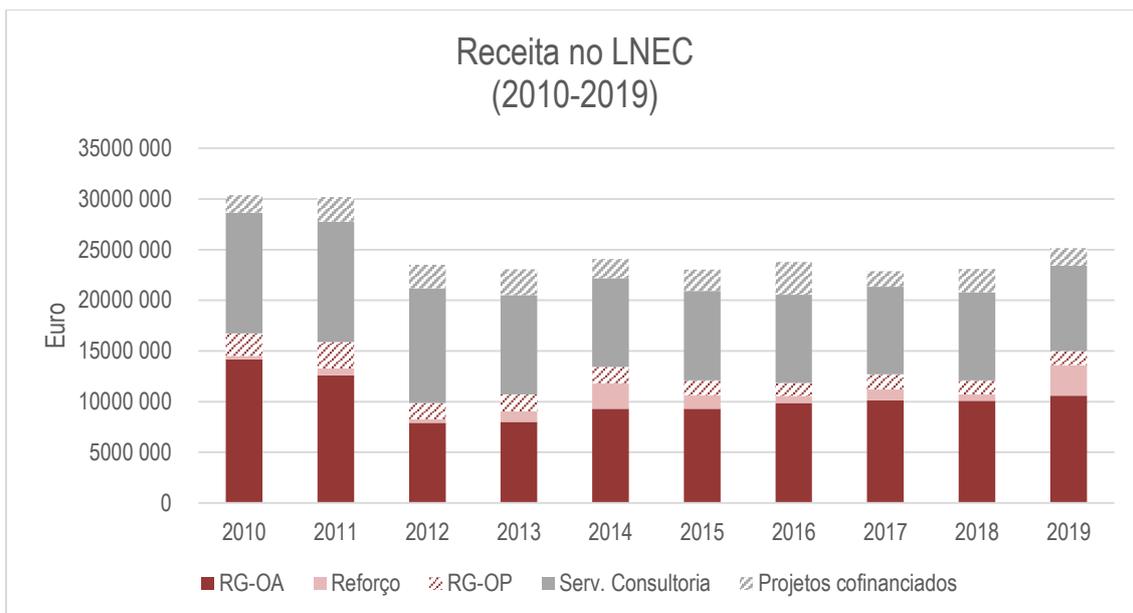


Figura 3-2 – Evolução da receita no LNEC, por fonte de financiamento (euros)

De entre as receitas próprias do LNEC, a principal parcela é a resultante de faturação por serviços prestados. No quadro seguinte, apresentam-se os valores da faturação total do LNEC (sem IVA) nos últimos anos, verificando-se uma estabilização desde 2017.

Quadro 3-4 – Evolução recente da faturação do LNEC (valores em Euros, sem IVA)

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Faturação	10 571 831	9 660 552	10 092 628	10 638 804	9 246 668	9 581 139	9 225 404

### 3.1.2 Despesa

No que se refere às despesas<sup>6</sup>, estas atingiram o montante total de 24 878 430 euros, valor superior ao verificado em 2018 devido ao reforço concedido de 1 800 000 euros, especificamente para pagamento de encargos com a Segurança Social, repartido como indicado no quadro seguinte e na Figura 3-3:

<sup>6</sup> No LNEC, as despesas suportadas por autofinanciamento são bastante condicionadas, em particular aquelas que são pelos proveitos dos serviços de consultoria e respetiva cobrança.

Quadro 3-5 – Execução da despesa por tipo de orçamento e fonte de financiamento (2019 e 2018)

Despesas	Orçamento/Fonte de financiamento					Total 2019 (€)	Total 2018 (€)
	Atividades			Projetos			
	OE-RG	Outras	Transf RP – Org	OE-RG	Outras		
Vencimentos (RCP)	9 782 225	3 213 077	1 012 189			14 007 491	13 267 918
Ação Social participada	2 407 887	1 642 633	187 810			4 238 330	3 278 274
Abonos variáveis ou eventuais		185 285				185 285	182 959
<b>Sub-total – Desp Pessoal (DP)</b>	<b>12 190 112</b>	<b>5 040 995</b>	<b>1 199 999</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18 431 106</b>	<b>16 729 151</b>
Despesas com bolseiros		99 713		1 400 000	0	1 499 713	1 569 691
<b>Sub-total - DP + Bolseiros</b>	<b>12 190 112</b>	<b>5 140 708</b>	<b>1 199 999</b>	<b>1 400 000</b>	<b>0</b>	<b>19 930 819</b>	<b>18 298 842</b>
Outras despesas correntes		4 369 829		0	0	4 369 829	4 149 765
<b>Sub-total - Despesas Correntes</b>	<b>12 190 112</b>	<b>9 510 537</b>	<b>1 199 999</b>	<b>1 400 000</b>	<b>0</b>	<b>24 300 648</b>	<b>22 448 607</b>
Despesas de Capital		577 782		0	0	577 782	528 939
<b>TOTAL</b>	<b>12 190 112</b>	<b>10 088 319</b>	<b>1 199 999</b>	<b>1 400 000</b>	<b>0</b>	<b>24 878 430</b>	<b>22 977 546</b>

OE-RG - Orçamento do Estado, Receitas Gerais; Transf. RP – Org. Transferências de Receita Própria oriunda do IMT, IP; DP - Despesas com Pessoal; RCP – Remunerações Certas e Permanentes

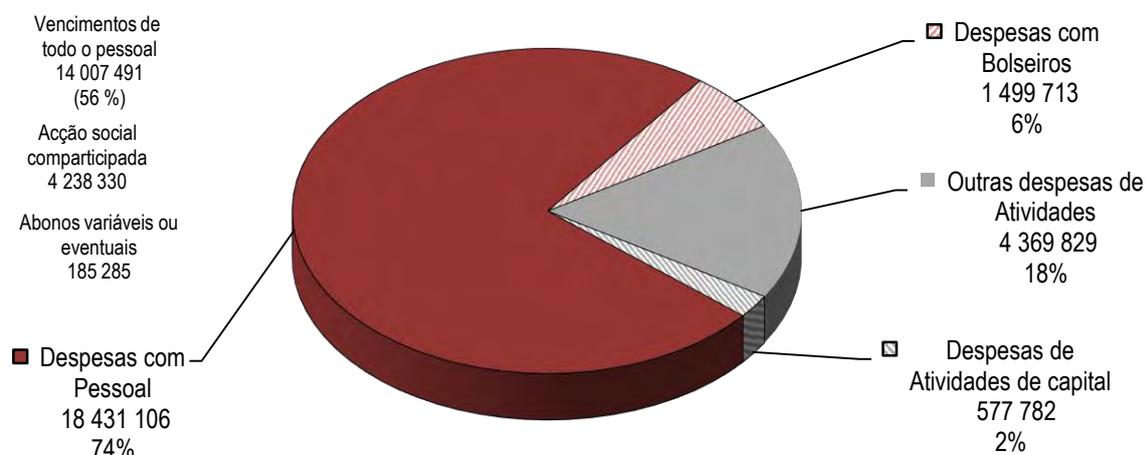


Figura 3-3 – Distribuição da Despesa em 2019 (Euros)

Face a 2018, em relação ao Orçamento de Atividades e em termos de despesa paga, verifica-se um aumento de cerca de 10%, a preços correntes, das despesas com pessoal, devido a um aumento de aproximadamente 6% nas remunerações certas e permanentes (RCP) e a um aumento de 29% nos encargos com a Segurança Social, designadamente com a CGA resultante do reforço obtido no final do ano específico para regularização da dívida a esta Instituição.

No ano de 2019, as RCP representaram cerca de 60% das despesas totais de atividades, percentagem ligeiramente inferior à de 2018 apesar de serem num valor superior, enquanto as “Outras despesas correntes” corresponderam a apenas e cerca de 19% das despesas totais de atividades, apesar de terem também um valor superior ao de 2018.

No âmbito do Orçamento de Projetos (OP), observa-se que o valor total de 2019, de 1 400 000 euros, após descativação, é idêntico ao de 2018 e cerca de 5% inferior ao valor de 2017 (1 480 000 euros). Este valor apenas suportou parte (93%) dos encargos relativos ao subsídio de manutenção dos Bolseiros de Investigação Científica (BIC), no valor de 1 499 713 euros.

A conjugação dos dados patentes nos quadros anteriores permite ainda concluir que a dotação do OE para o orçamento de atividades do LNEC, à qual foi deduzida a verba correspondente ao reforço específico para aplicar em Segurança Social, no valor de 1 800 000 euros, representou, no ano de 2019, 84% das despesas com RCP7 e 58% do total das despesas de atividades (no qual está contida a contribuição para a CGA), percentagens inferiores às observadas em 2018, em ambos os casos.

No que respeita às outras despesas correntes de funcionamento no ano (não inclui as despesas não pagas no ano anterior), no valor de apenas 4 504 646 euros em 2019, a sua repartição é a constante do Quadro seguinte.

Quadro 3-6 – Outras despesas correntes de funcionamento em 2019 e 2018 (Euros; Processado apenas os valores respeitantes às gerências)

Rubrica	2019		2018	
Aquisição de Bens	319 671	7%	234 955	6%
Aquisição de Serviços	2 756 196	61%	2 638 649	62%
Encargos das instalações	1 049 611	23%	1 092 096	26%
Limpeza e Higiene	372 423	8%	362 623	9%
Segurança	357 805	8%	303 971	7%
Manutenção das instalações e de equipamentos	167 141	4%	92 306	2%
Estudos, pareceres e consultadoria	52 828	1%	52 984	1%
Outros serviços	144 885	3%	73 083	2%
Outros especializados	32 542	1%	138 557	3%
Outros	578 961	13%	523 076	12%
Juros e outros encargos	65 100	1%	40 307	1%
Transferências Correntes (04)	448 113	10%	535 213	13%
Subsídios/Famílias/Outros (05)	2 917	0%	4 970	0%
Outras Despesas correntes	912 649	20%	801 897	19%
IVA	880 244	20%	801 846	19%
Outras	32 405	1%	51	0%
<b>Total</b>	<b>4 504 646</b>		<b>4 255 990</b>	

Das despesas processadas em 2019 (de valor superior às de 2018 e de 2017, em 6%), destacam-se os encargos com a infraestruturas, nomeadamente os custos com a manutenção das instalações, com a limpeza e com a segurança, no valor de 1 946 980 euros. As transferências correntes, que incluem algumas das transferências para parceiros de projetos de I&DT dos quais o LNEC é coordenador, atingiram o valor de 448 113 euros. O valor do IVA entregue ao Estado foi de 880 244 euro,

<sup>7</sup> A escolha das RCP para análise resulta do facto de as outras despesas de pessoal dependerem, em geral, dum maior número de fatores, o que torna difícil a comparação entre os vários anos.

superior ao de 2018, em resultado duma maior faturação relativa à prestação de serviços de consultoria (a diferença foi de cerca de 80 000 euros).

Quadro 3-7 – Evolução das despesas entre 2010 e 2019 (em Euros)

DESPEZA					
Ano	Despesas de Pessoal	Bolseiros	Outras Desp. Correntes	Despesas de capital	Total
2010	21 367 125	1 703 011	6 023 973	1 136 238	30 230 347
2011	20 789 638	2 018 146	5 679 405	1 141 316	29 628 505
2012	15 608 247	1 615 182	4 976 953	745 696	22 946 078
2013	17 163 790	1 630 754	4 050 798	454 661	23 300 003
2014	17 499 793	1 513 111	4 730 920	302 424	24 046 248
2015	17 083 861	1 499 951	4 460 906	393 966	23 438 684
2016	16 366 417	1 698 321	5 376 282	386 796	23 827 816
2017	16 552 708	1 662 420	4 247 735	352 227	22 815 090
2018	16 729 151	1 569 691	4 149 765	528 939	22 977 546
2019	18 431 106	1 499 713	4 369 829	577 782	24 878 430

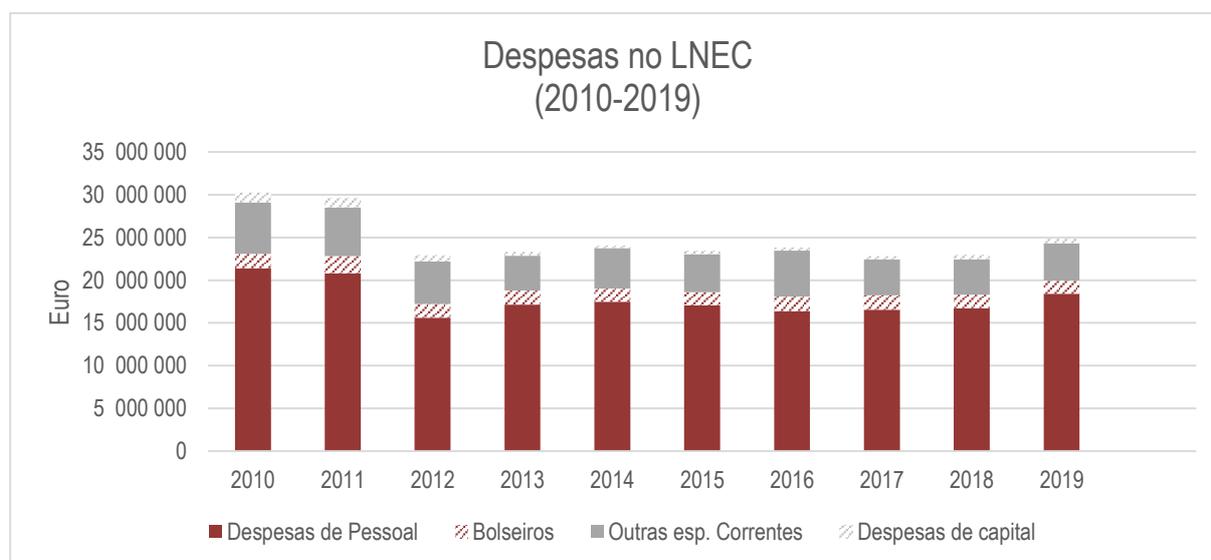


Figura 3-4 – Evolução da despesa no LNEC, por tipo de despesa

### 3.1.3 Saldos

No Quadro 3-8, apresenta-se o apuramento de saldos para o exercício de 2019, tendo em consideração a totalidade das receitas arrecadadas (Quadro 3-2), bem como das despesas efetuadas, incluindo o IVA.

Quadro 3-8 – Apuramento de saldos

	Receitas	Despesas	Saldo
OA	24 260 856	23 478 430	782 426 <sup>8</sup>
OP	1 400 000	1 400 000	0
Operações Extraorçamentais	426 132	383 523	42 609
<b>Total</b>	<b>26 086 988</b>	<b>25 261 953</b>	<b>825 035</b>

### 3.1.4 Instalações e equipamentos

O LNEC dispõe de um valioso e significativo conjunto de instalações experimentais e de equipamento de ensaios e testes que, em conjugação com a efetiva capacidade de os utilizar e explorar, lhe confere uma vantagem competitiva de relevo na realização de atividade experimental, indispensável não apenas para a produção e aplicação de conhecimentos científicos, mas também para o estudo e interpretação do comportamento de grandes obras, tendo em vista a salvaguarda de pessoas e bens.

A posse e boa utilização destes recursos materiais implicam a disponibilidade de um financiamento com significado, tanto para a sua operação e manutenção (preventiva e corretiva), como para a sua atualização ou substituição, ditada quer por se ter atingido o termo da respetiva vida útil, quer por necessidade de aumento de capacidades operacionais de modo a satisfazer maiores exigências de ensaio, quer, ainda, por razões de modernização tecnológica.

A maior parte das despesas de capital realizadas em 2019, de valor reduzido (apenas 577 782 euros, Figura 3-4) e financiadas quase exclusivamente por projetos de investigação, destinou-se à aquisição e reparação de equipamentos em situações pontuais, em detrimento da remodelação e conservação das instalações.

<sup>8</sup> Do saldo orçamental apurado, respeita à gerência de 2019 o valor de 257 416, composto por 209 889 euros de Receitas Gerais, 47 523 euros de Fundos Europeus e por 4 euros de Receitas Próprias) e o valor restante de 525 010 euros transitado de gerências anteriores.

## 3.2 Análise económica

Quadro 3-9 - Demonstração de Resultados – 2019 e 2018

	<b>Euros</b>	
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Impostos e taxas	0,00	0,00
Vendas	13 189,94	12 771,61
Prestações de serviços	7 282 847,49	6 765 449,74
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	16 081 599,40	13 938 201,56
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-2 494,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-2 817 924,42	-2 619 526,02
Gastos com pessoal	-19 465 959,61	-18 984 146,67
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00
Prestações sociais	0,00	0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	65 660,11	-281 895,83
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	806 861,60	922 496,90
Outros gastos e perdas	-217 750,42	-273 077,32
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>1 746 030,09</b>	<b>-519 726,03</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-833 743,32	-251 486,77
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>912 286,77</b>	<b>-771 212,80</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	8,68
Juros e gastos similares suportados	-69 497,13	-54 278,12
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>842 789,64</b>	<b>-825 482,24</b>
Imposto sobre o rendimento		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>842 789,64</b>	<b>-825 482,24</b>

### 3.2.1 Composição dos Rendimentos e ganhos:

Quadro 3-10 - Comparação entre Rendimentos e ganhos 2019-2018

Euros					
Conta	Designação	2019	2018	Var 2019-2018	
70	Impostos, contribuições e taxas	0,00	0,00	-	0,00
71	Vendas	13 189,94	12 771,61	3,28%	418,33
72	Prestações de serviços e concessões	7 282 847,49	6 765 449,74	0,00%	517 397,75
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00		
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	16 081 599,40	13 938 201,56	15,38%	2 143 397,84
76	Reversões	109 163,12	34 809,92	213,60%	74 353,20
	Rendimentos operacionais	23 486 799,95	20 751 232,83	13,18%	2 735 567,12
78	Outros rendimentos e ganhos	806 861,60	922 496,90	-12,54%	-115 635,30
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	8,68	-100,00%	-8,68
	<b>Total de Rendimentos e ganhos</b>	<b>24 293 661,55</b>	<b>21 673 738,41</b>	<b>12,09%</b>	<b>2 619 923,14</b>

Relativamente aos rendimentos e ganhos constantes na Demonstração de Resultados constata-se que, em 2019, os mesmos totalizaram 24 293 661,55 euros, tendo havido um significativo acréscimo de 2 619 923,14 euros (12,09%) comparativamente a 2018, resultante sobretudo do aumento de transferências de Receitas de Impostos e de transferências de Receitas Próprias no subsector Estado (2 888 502,00 euros).

No que se refere aos “rendimentos e ganhos operacionais”, os quais registaram 23 486 799,95 euros, verifica-se igualmente um incremento relevante em relação ao ano anterior, sendo que as maiores variações se explicam pelo aumento na rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos” e “Prestações de serviços e concessões”. No entanto, apesar do aumento nos estudos e pareceres e nas outras atividades de Ciência e Tecnologia, do ponto vista global da instituição, incluindo as transferências dos projetos de I&D nacionais e europeias, o valor global dos rendimentos da atividade desenvolvida é de ordem de grandeza semelhante ao do ano 2018, como referido atrás no Quadro 3-4 – Evolução recente da faturação do LNEC (valores em Euros, sem IVA).

Quadro 3-11 - Comparação entre Prestações de serviços e concessões entre 2019-2018

Euros					
Conta	Designação	2019	2018	Var 2019-2018	
72	Prestação de serviços e concessões	7 282 847,49	6 765 449,74	7,65%	517 397,75
7206	Vistorias e ensaios	572 643,14	263 893,35	117,00%	308 749,79
7207	Estudos pareceres projetos e consultadoria	6 710 204,35	6 501 556,39	3,21%	208 647,96

No que respeita aos “Outros rendimentos e ganhos”, com a importância de 806 861,60 euros, incorporam as amortizações e depreciações de bens subsidiados, cuja aquisição foi financiada por projetos de financiamento externo, no montante de 173 389,89 euros, para além dos montantes relativos aos rendimentos das prestações dos serviços sociais e dos arrendamentos, com 180 245,74 euros e 130 401,13 euros, respetivamente. Regista-se igualmente o valor de 318 850,09 euros de outros rendimentos não especificados, resultantes sobretudo de rendas de instalações e de faturação da cedência de espaços para a organização de eventos.

Quadro 3-12 - Discriminação dos Outros rendimentos e ganhos em 2019 e 2018

Outros rendimentos e ganhos	2019	Peso	2018	Peso	Euros	
					Var 2019-2018	
Prestações suplementares serviços sociais	180 245,74	22,3%	209 209,55	22,7%	-13,8%	-28 963,81
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	130 401,13	16,2%	155 718,30	16,9%	-16,3%	-25 317,17
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,0%	6 805,23	0,7%	100,0%	-6 805,23
Correções relativas a exercícios anteriores	3 926,01	0,5%	10 951,77	1,2%	-64,2%	-7 025,76
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	173 389,89	21,5%	193 847,13	21,0%	-10,6%	-20 457,24
Diferenças câmbio favoráveis na atividade operacional	48,74	0,0%	0,00	0,0%	---	48,74
Outros não especificados	0,00	0,0%	345 964,92	37,5%	---	-345 964,92
Outros não especificados	318 850,09	39,5%	0,00	0,0%	---	318 850,09
<b>Total de Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>806 861,60</b>	<b>100,0%</b>	<b>922 496,90</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,54%</b>	<b>-115 635,30</b>

Distribuição por natureza dos Rendimentos e ganhos em 2019

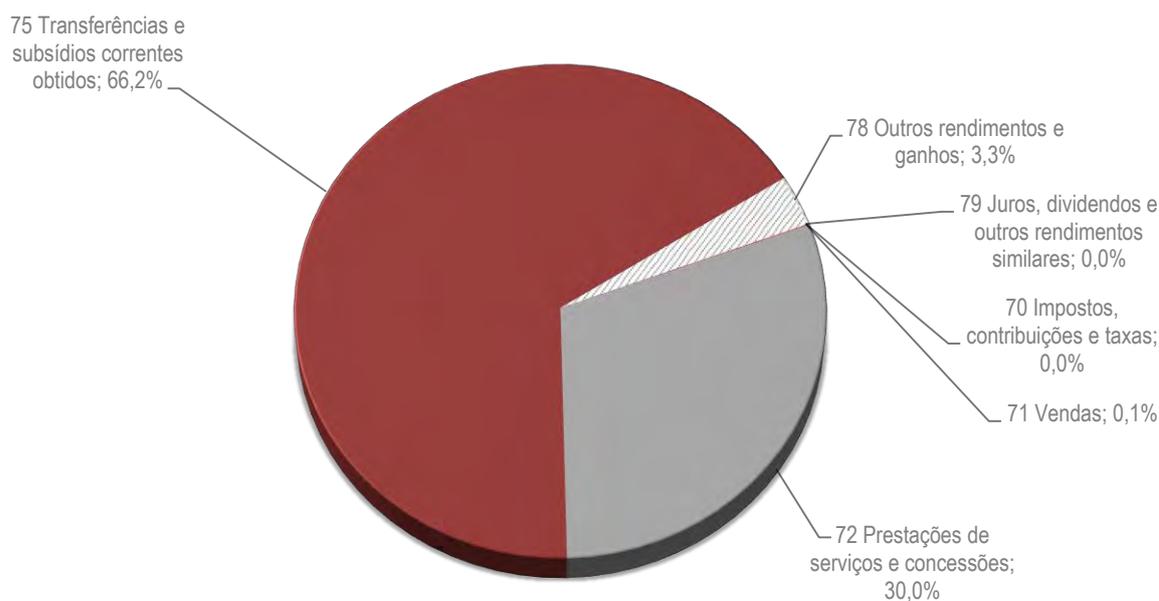


Figura 3-5 - Distribuição por natureza dos Rendimentos e ganhos de 2019

### 3.2.2 Composição dos Gastos

Quadro 3-13 - Composição dos Gastos e perdas em 2019 e 2018

Euros					
Conta	Designação	2019	2018	Var 2019-2018	
60	Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	-	0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	-	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	2 817 924,42	2 619 526,02	7,57%	198 398,40
63	Gastos com o pessoal	19 465 959,61	18 984 146,67	2,54%	481 812,94
64	Gastos de depreciação e de amortização	833 743,32	251 486,77	231,53%	582 256,55
65	Perdas por imparidade	43 503,01	316 705,75	-86,26%	-273 202,74
	Gastos Operacionais	23 161 130,36	22 171 865,21	4,46%	989 265,15
68	Outros gastos	220 244,42	273 077,32	0,00%	-52 832,90
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	69 497,13	54 278,12	0,00%	15 219,01
	<b>Total de Gastos e perdas</b>	<b>23 450 871,91</b>	<b>22 499 220,65</b>	<b>4,23%</b>	<b>951 651,26</b>

Os gastos e perdas totalizam 23 450 871,91 euros, mais 4,23% do que em 2018, sendo que o agregado com maior peso é o de “gastos com o pessoal”, tendo o seu montante sido de € 19 465 959,61 euros.

Os “fornecimentos e serviços externos” registaram 2 817 924,42 euros e aumentaram 7,57% em relação a 2018, estando a sua desagregação no quadro seguinte:

Quadro 3-14 - Discriminação e variação dos “Fornecimentos e serviços externos” em 2019 e 2018

Euros					
Fornecimentos e serviços externos	2019	Peso	2018	Peso	Var 2019-2018
Subcontratos e concessões de serviços	1 250,26	0,0%	0,00	0,0%	---
Serviços especializados	758 101,80	26,9%	632 699,01	24,2%	19,8%
Materiais de consumo	196 024,66	7,0%	133 807,00	5,1%	46,5%
Energia e fluidos	1 014 308,26	36,0%	1 023 284,06	39,1%	-0,9%
Deslocações, estadas e transportes	267 755,40	9,5%	275 714,80	10,5%	-2,9%
Serviços diversos	580 484,04	20,6%	554 021,15	21,1%	4,8%
Total de Fornecimentos e serviços externos	2 817 924,42	100,0%	2 619 526,02	100,0%	7,57%

Ainda no que respeita à subrubrica “Energia e fluidos”, que apresentou uma redução de cerca de 1%, a sua desagregação é a seguinte:

Quadro 3-15 - Discriminação e variação dos fornecimentos de “Energia e fluidos” em 2019 e 2018

Euros					
Energia e fluidos	2019	Peso	2018	Peso	Var 2019-2018
Eletricidade	778 543,55	27,6%	779 175,21	29,7%	-0,1%
Gasóleo	25 423,70	0,9%	27 585,41	1,1%	-7,8%
Gasolina	6 873,74	0,2%	1 254,80	0,0%	447,8%
Gás	26 741,57	0,9%	30 953,92	1,2%	-13,6%
Água	123 832,55	4,4%	172 019,36	6,6%	-28,0%
Outros	52 893,15	1,9%	12 265,36	0,5%	331,2%
Total de gastos com Energia e fluidos	1 014 308,26	36,0%	1 023 254,06	39,1%	-0,87%

Os gastos de depreciações e de amortizações do exercício ascenderam a 833 743,32 euros, e uma vez que se registaram em 2019 o valor dos edifícios em imobilizado, necessariamente se procedeu à sua depreciação no valor de 596 700,00 euros. Sem o valor das depreciações dos edifícios, o total do LNEC no período ascenderia ao valor de 237 043,32 euros, ligeiramente inferior ao do ano de 2018.

Importa referir que o valor agora considerado em imobilizado de edifícios e respetivas depreciações resulta da avaliação de edifícios, para a determinação do “Presumível valor de Transação”.

De referir que as depreciações dos edifícios em 2019, por serem as iniciais, já consideraram a alteração significativa da taxa de depreciação dos imóveis nos termos do Classificador Complementar 2 (SNC-AP), refletindo-se nos edifícios e outras construções que o LNEC detém, um máximo de vida útil de 50 anos.

De igual modo, a análise do valor das amortizações numa instituição de Ciência e Tecnologia/Laboratório do Estado como o LNEC, terá que ter em consideração que a especificidade dos equipamentos adquiridos, cuja classificação muitas das vezes não se encontra tipificada nos classificadores, implicará inevitavelmente a sua classificação em rubricas residuais às quais normalmente está sempre associada uma vida útil desfasada da real, uma vez que não refletem as razões de obsolescência e de utilização em ensaios “in situ” que lhes provoca uma desatualização e desgaste superior ao previsto.

Quadro 3-16 - Gastos de depreciação e de amortização - 2019 e 2018

Euros					
Conta	Designação	2019	Peso	2018	Peso
<b>642</b>	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>819 737,58</b>	<b>98,3%</b>	<b>231 049,34</b>	<b>91,9%</b>
6422	Edifícios e outras construções	596 700,00	71,6%	0,00	0,0%
6423	Equipamento básico	172 253,22	20,7%	159 180,74	63,3%
6424	Equipamento de transporte	698,18	0,1%	1 510,00	0,6%
6425	Equipamento administrativo	44 694,58	5,4%	64 467,51	25,6%
6427	Outros ativos fixos tangíveis	5 391,60	0,6%	5 891,09	2,3%
<b>643</b>	<b>Ativos intangíveis</b>	<b>14 005,74</b>	<b>1,7%</b>	<b>20 437,43</b>	<b>8,1%</b>
6433	Programas de computador e sistemas de informação	14 005,74	1,7%	20 437,43	8,1%
Total das depreciações e amortizações		<b>833 743,32</b>	<b>100,0%</b>	<b>251 486,77</b>	<b>100,0%</b>

Nos “Outros gastos”, com o valor de 220 244,42 euros, destaca-se o valor de 135 119,75 euros que resulta de notas de crédito emitidas e guias de restituição, sendo a discriminação global da rubrica a constante do quadro seguinte:

Quadro 3-17 - Desagregação de Outros Gastos - 2019 e 2018

Euros					
Outros gastos	2019	Peso	2018	Peso	Var 2019-2018
Impostos e taxas	285,64	0,1%	1 314,81	0,5%	-78,3% -1 029,17
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	2 494,00	1,1%	0,00	0,0%	--- 2 494,00
Correções relativas a períodos anteriores	135 119,75	61,3%	170 121,82	62,3%	-20,6% -35 002,07
Donativos concedidos	0,06	0,0%	0,00	0,0%	--- 0,06
Quotas inscrição do LNEC - nacional	6 709,00	3,0%	8 104,72	3,0%	-17,2% -1 395,72
Quotas inscrição do LNEC - estrangeiro	54 639,60	24,8%	59 034,05	21,6%	-7,4% -4 394,45
Outros gastos e perdas não especificados	20 996,37	9,5%	34 501,92	12,6%	-39,1% -13 505,55
Total de Outros gastos	<b>220 244,42</b>	<b>100,0%</b>	<b>273 077,32</b>	<b>100,0%</b>	<b>-19,35%</b> <b>-52 832,90</b>

De seguida apresenta-se um gráfico com a evidência da representação de cada custo na atividade do LNEC:

### Distribuição por natureza dos Gastos e perdas em 2019

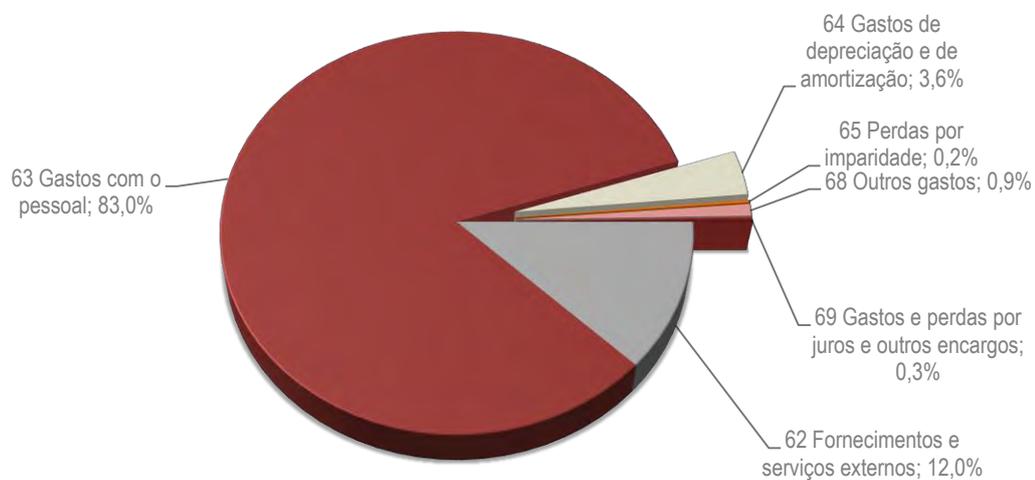


Figura 3-6 - Distribuição por natureza dos Gastos e perdas em 2019

### 3.3 Análise financeira

#### 3.3.1 Ativo

Quadro 3-18 - Rubricas do Balanço respeitantes ao ativo de 2019 e 2018

RUBRICAS DO BALANÇO	SNC-AP	Peso	SNC-AP	Peso	Var 2019- 2018	
	31/12/2019		31/12/2018		%	Valor
<b>Euros</b>						
<b>ATIVO</b>						
ATIVO NÃO CORRENTE						
Ativos fixos tangíveis	35 212 758,47	91,5%	821 996,74	14,7%	4184%	34 390 761,73
Propriedades de Investimentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	---	0,00
Ativos intangíveis	34 754,92	0,1%	20 273,71	0,4%	71%	14 481,21
Ativos biológicos	0,00		0,00			
Investimentos financeiros	208 890,53	0,5%	206 384,53	3,7%	1%	2 506,00
Outros ativos financeiros	0,00		0,00			
Subtotal	35 456 403,92	92,2%	1 048 654,98	18,8%	3281%	34 407 748,94
ATIVO CORRENTE						
Inventários	0,00	0,0%	0,00	0,0%	---	0,00
Ativos biológicos	0,00		0,00			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 711,62	0,0%	14 711,62	0,3%	0%	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis obtidos	0,00		0,00			
Clientes, contribuintes e utentes	1 874 615,65	4,9%	1 739 123,77	31,2%	8%	135 491,88
Estado e outros entes públicos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	---	0,00
Outras contas a receber	601 236,13	1,6%	2 051 007,45	36,8%	-71%	-1 449 771,32
Diferimentos	2 846,16	0,0%	31 712,13	0,6%	-91%	-28 865,97
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00		0,00			
Outros ativos financeiros	0,00		0,00			
Caixa e depósitos	523 354,83	1,4%	695 723,38	12,5%	-25%	-172 368,55
Subtotal	3 016 764,39	7,8%	4 532 278,35	81,2%	-33%	-1 515 513,96
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>38 473 168,31</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 580 933,33</b>	<b>100,0%</b>	<b>589%</b>	<b>32 892 234,98</b>

Em termos globais verifica-se um aumento significativo devido à escrituração dos edifícios e dos terrenos. Sem esta escrituração, existiria uma ligeira redução no valor de 1 951,06 euros face a 2018, o que demonstra alguma estabilidade financeira.

De salientar que com a adoção do SNC-AP todos os bens inventariados foram reclassificados, com especial relevância para os programas informáticos que foram classificados como ativos intangíveis.

A componente do “Ativos não corrente” tem um peso de 92,2 % no total do Ativo e demonstra a seguinte decomposição em termos brutos e montantes líquidos de depreciações, amortizações e imparidades acumuladas:

Quadro 3-19 - Desagregação das rubricas do Balanço respeitantes ao ativo não corrente de 2019 e 2018

Euros						
Designação	Quantia Bruta	Peso %	Depreciações, amortizações e Imparidades acumuladas	Peso %	Quantia Escriturada	Peso %
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>73 157 426,08</b>	<b>97,26%</b>	<b>37 944 667,61</b>	<b>95,42%</b>	<b>35 212 758,47</b>	<b>99,31%</b>
Terrenos e recursos naturais	9 945 000,00	13,22%	0,00	0,00%	9 945 000,00	28,05%
Edifícios e outras construções	29 835 000,00	39,66%	5 370 300,00	13,51%	24 464 700,00	69,00%
Equipamento básico	26 436 156,69	35,14%	25 778 828,47	64,83%	657 328,22	1,85%
Equipamento de transporte	120 349,21	0,16%	115 627,39	0,29%	4 721,82	0,01%
Equipamento administrativo	5 072 987,28	6,74%	4 961 892,11	12,48%	111 095,17	0,31%
Outros	1 747 932,90	2,32%	1 718 019,64	4,32%	29 913,26	0,08%
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>1 854 776,89</b>	<b>2,47%</b>	<b>1 820 021,97</b>	<b>4,58%</b>	<b>34 754,92</b>	<b>0,10%</b>
Programas de computador e sistemas de informação	1 854 776,89	2,47%	1 820 021,97	4,58%	34 754,92	0,10%
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>Investimentos financeiros</b>	<b>208 890,53</b>	<b>0,28%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>208 890,53</b>	<b>0,59%</b>
Investimentos noutras entidades	208 890,53	0,28%	0,00	0,00%	208 890,53	0,59%
Total	<b>75 221 093,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>39 764 689,58</b>	<b>100,00%</b>	<b>35 456 403,92</b>	<b>100,00%</b>

Os “ativos fixos tangíveis” com um a quantia escriturada de 35 212 758,47 euros têm o maior peso com 99,31%. Conforme já referido, caso não existisse a escrituração dos “Terreno e recursos naturais” e “Edifícios e outras construções” o valor seria de 803 058,47 euros, com um peso de 76,72%.

Quanto aos “Ativos intangíveis”, sendo no caso do LNEC software, atendendo à sua taxa de amortização de 33,3%, o montante de 34 754,92 euros registado a título de “Quantia escriturada” resulta de um valor de aquisição de 1 854 776,89 euros já com uma amortização no valor de 1 820 021,97 euros.

Analisando a composição do Ativo não corrente, observável no quadro seguinte, constata-se que as compras ascenderam a 411 448,59 euros (inclui o IVA suportado nas aquisições dos projetos e o IVA não dedutível das outras aquisições), originado principalmente em aquisições de “equipamento básico”, “equipamento administrativo” e em “programas de computador”, nos montantes de 293 458,90 euros, 77 329,49 euros e de 28 136,03 euros, respetivamente.

Verificaram-se desreconhecimentos de bens no montante de 268 968,59 euros, bens estes, que já se encontravam totalmente depreciados, representado 5% deste valor os bens adquiridos nos últimos dez anos.

Quadro 3-20 - Alterações ao Ativo não corrente em 2019

Euros					
Designação	Quantia escriturada inicial	Compras	Regulariz. Aumentos/ /Diminuições	Depreciações, amortizações e Imparidades	Quantia Final
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>821 996,74</b>	<b>378 312,56</b>	<b>34 832 186,75</b>	<b>-819 737,58</b>	<b>35 212 758,47</b>
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	9 945 000,00	0,00	9 945 000,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	25 061 400,00	-596 700,00	24 464 700,00
Equipamento básico	592 915,46	293 458,90	-56 792,92	-172 253,22	657 328,22
Equipamento de transporte	5 420,45	0,00	-0,45	-698,18	4 721,82
Equipamento administrativo	99 349,76	77 329,49	-20 889,50	-44 694,58	111 095,17
Outros	30 521,61	7 524,17	-2 740,92	-5 391,60	29 913,26
Ativos fixos tangíveis em curso	93 789,46	0,00	-93 789,46	0,00	0,00
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>20 273,71</b>	<b>28 136,03</b>	<b>350,92</b>	<b>-14 005,74</b>	<b>34 754,92</b>
Programas de computador e sistemas de informação	20 273,71	28 136,03	350,92	-14 005,74	34 754,92
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Investimentos financeiros</b>	<b>206 384,53</b>	<b>5 000,00</b>	<b>-2 494,00</b>	<b>0,00</b>	<b>208 890,53</b>
Investimentos noutras entidades	206 384,53	5 000,00	-2 494,00	0,00	208 890,53
Total	<b>1 048 654,98</b>	<b>411 448,59</b>	<b>34 830 043,67</b>	<b>-833 743,32</b>	<b>35 456 403,92</b>

Os investimentos financeiros, titulados em unidades de participação de entidades não societárias, instituições sem fins lucrativos, cujo montante escriturado é de 208 890,53 euros, tendo sido efetuada a regularização de 2 494,00 euros relativa à participação do “Cevalor-Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais” decorrente da sua insolvência e adquiriu-se uma participação de 5 000 euros na C5LAB (Sustainable Construction Materials Association).

Quadro 3-21 - Participações em entidades não controladas a 31 de dezembro de 2019

Euros		
Denominação social	Fração do capital detido	Valor
IMOTRON - Edifícios Inteligentes, SA *		3 197,02
CAMINEO, S.A.S.		4 000,00
CERTIF - Associação Certificação de Produtos	5,00%	7 500,00
ADENE - Agência para A Energia	2,65%	13 000,00
LECM - Laboratório Engenharia Macau	17,78%	86 612,89
ICTPOL – Instituto de Ciência e Tecnologia de Polímeros	8,74%	2 493,99
FUNDCIC - Fundo Desenvolvimento das Ciências da Construção	20,00%	9 975,96
Fundação Portugal África	0,04%	4 988,00
CRP - Centro Rodoviário Português		74 819,69
RELACRE - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal	0,50%	500,00
C5LAB - Sustainable Construction Materials Association		5 000,00
Total		<b>212 087,55</b>

\* - No que se refere à entidade IMOTRON existe uma imparidade no valor detido

No Ativo Corrente temos as seguintes contas:

Quadro 3-22 - Rubricas do Ativo corrente – 2019 e 2018

RUBRICAS DO BALANÇO	SNC-AP 31/12/2019	Peso	SNC-AP 31/12/2018	Peso	Euros	
					Var 2019-2018	
					%	Valor
ATIVO						
Sub total	35 456 403,92	92,2%	1 048 654,98	18,8%	3281%	34 407 748,94
ATIVO CORRENTE						
Inventários					---	
Ativos biológicos						
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 711,62	0,0%	14 711,62	0,3%	0%	
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis obtidos					---	
Clientes, contribuintes e utentes	1 874 615,65	4,9%	1 739 123,77	31,2%	8%	135 491,88
Estado e outros entes públicos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-	
Outras contas a receber	601 236,13	1,6%	2 051 007,45	36,8%	-71%	-1 449 771,32
Diferimentos	2 846,16	0,0%	31 712,13	0,6%	-91%	-28 865,97
Ativos financeiros detidos para negociação					---	
Outros ativos financeiros					---	
Caixa e depósitos	523 354,83	1,4%	695 723,38	12,5%	-25%	-172 368,55
Total	3 016 764,39	7,8%	4 532 278,35	81,2%	-33%	-1 515 513,96

Relativamente aos “devedores por transferências e subsídios”, encontra-se registado o montante de 14 711,62 euros relativos a entidades financiadoras de projetos tais como a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a European Science Foundation e a WRC – Water Research Center.

O valor das dívidas de clientes ascende ao montante de 1 874 615,65 euros em 2019, tendo sido criada uma perda no montante de 124 651,17 euros, para aumento da imparidade acumulada de cobranças duvidosas para clientes em dívida à mais de um ano.

A conta “Outras contas a receber”, no montante de 601 236,13 euros cujos rendimentos são respeitantes a 2019, explicado em 407 374,12 euros especialização dos valores das férias, do subsídio de férias e dos encargos, adiantamentos no valor de 162 854,92 euros e o valor de 23 999,24 euros de outros devedores e credores

Os diferimentos referem-se a gastos a reconhecer no montante de 2 846,12 euros respeitantes a deslocações faturadas pelo prestador de serviços no ano 2019 e que se irão efetuar em 2020.

Em “Caixa e depósitos”, encontram-se registados 523 354,83 euros, depositados i na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. e no Millennium BCP, este apenas utilizado para garantias bancárias e com um saldo diminuto. Este valor coincide com o saldo de caixa e equivalentes no fim de período e que transita para a gerência seguinte.

### 3.3.2 Fundos próprios e passivo

Quadro 3-23 - Rubricas do Património Líquido e do Passivo – 2019 e 2018

RUBRICAS DO BALANÇO	SNC-AP 31/12/2019	Peso	SNC-AP 31/12/2018	Peso	Euros	
					Var 2019-2018	
					%	Valor
<b>PATRIMÓNIO LIQUIDO</b>						
Património/Capital	45 512 955,52		10 506 555,52			
Outros instrumentos de capital próprio	0,00		0,00			
Prémios de emissão	0,00		0,00			
Reservas	0,00		0,00			
Resultados Transitados	-13 985 089,02	-42,1%	-11 440 564,40	1104,9%	22%	-2 544 524,62
Ajustamentos em ativos financeiros	-17 426,57		-17 426,67			
Excedentes de revalorização	0,00		0,00			
Outras variações no património líquido	832 923,80	2,5%	741 437,71	-71,6%	12%	91 486,09
Resultado líquido do período	842 789,64	2,5%	-825 482,34	79,7%	-202%	1 668 271,98
Interesses que não controlam	0,00		0,00			
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO</b>	<b>33 186 153,37</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1 035 480,18</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3305%</b>	<b>34 221 633,55</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>						
Provisões						
Financiamentos obtidos						
Fornecedores de investimento						
Diferimentos						
Responsabilidade por benefícios pós-emprego						
Outras contas a pagar						
Subtotal	0,00	0,0%	0,00			0,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>						
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	192 890,02		219 776,17			
Fornecedores	1 016 237,32		83 345,47			932 891,85
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	83 345,47		941 787,68			
Estado e outros entes públicos	930 234,10		2 043 047,48			
Financiamentos obtidos	0,00		0,00			
Fornecedores de investimento	94 149,58		145 534,19			-51 384,61
Outras contas a pagar	2 894 863,45	54,8%	3 064 084,72	46,3%	-6%	-169 221,27
Diferimentos	75 295,00	1,4%	118 837,70	1,8%	-37%	-43 542,70
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00		0,00			
Outros passivos financeiros	0,00		0,00			
Subtotal	5 287 014,94	100,0%	6 616 413,41	100,0%	-20%	-1 329 398,47
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5 287 014,94</b>	<b>100,0%</b>	<b>6 616 413,41</b>	<b>100,0%</b>	<b>-20%</b>	<b>-1 329 398,47</b>

No passivo, as dívidas do LNEC perfazem o valor global de 2 233 511,02 euros, composta pelas parcelas das transferências para a ATLNEC com 192 890,02 euros, fornecedores com 1 016 237,32 euros, o valor de 930 234,10 euros ao Estado e 94 149,58 euros de fornecedores de investimento.

A conta “Outras contas a pagar”, no montante de 2 894 863,45 euros inclui os custos inerentes a Férias, Subsídios de Férias e respetivos encargos, a pagar em 2019, no montante de 2 617 284,50 euros, assim como o saldo das transferências por

efetuar no montante de 211 135,09 euros, despesas com pessoal no valor de 56 218,70 euros (ajudas de custo e despesas de caráter social por reembolsar) e outras despesas de outros credores no valor de 10 225,16 euros.

Em diferimentos estão escriturados os rendimentos a reconhecer no montante de 75 295,00 euros, respeitantes a faturação emitida em 2019, mas com rendimento em 2020 (renda da Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP, o polo da FCCN).

Em comparação com o ano de 2018 o passivo teve uma redução de cerca de 20%, sobretudo devido à ao reforço concedido no final do ano no valor de 1 800 000 euros para a regularização da situação de despesas no âmbito da segurança social, designadamente com a Caixa Geral de Aposentações, pese embora que não tivesse sido possível aplicar em despesa uma parte dessa verba, no valor de 209 888,47 euros referente ao processo remuneratório de dezembro, devido à escassez de tempo disponível. Esta situação explica naturalmente a variação na rubrica “Estado e outros entes públicos”.

O valor dos Resultados Transitados apresenta uma variação negativa de 2 544 524,62 euros resultante por um lado das regularizações decorrentes da transição do regime contabilístico POCP para SNC-AP, e por outro lado por uma regularização de especialização de exercício de 1 400 000 euros decorrente das transferências do OE para efeitos de pagamento das férias, subsídios de férias e respetivos encargos respeitante ao ano 2019.

### 3.3.3 Resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido do Exercício apresenta o valor positivo de 842 789,64 euros. Comparativamente a 2018 verifica-se um aumento de 1 668 271,98 euros, que resulta essencialmente da transferência do valor de 1 800 000 euros a título de reforço de Receitas de Impostos (Orçamento do Estado) para regularização da situação com as despesas com Segurança Social (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social), cujo gasto ocorreu no ano anterior.

### 3.3.4 Conclusões

Tomando em consideração a análise efetuada aos Mapas de execução orçamental, Fluxos de Caixa, bem como o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos às demonstrações financeiras, conclui-se que à data de 31 de dezembro de 2019:

- O saldo de gerência a transitar para 2020 será de 523 354,83 euros
- O Resultado Líquido do Exercício de 2019 foi de 842 789,64 euros
- O Ativo totaliza 38 473 168,31 euros
- O Passivo totaliza 5 287 014,94 euros
- O total do Património Líquido apresenta o valor de 33 186 153,37 euros

## 3.4 Considerações finais

Como se pode ver no

Quadro 3-3 e na Figura 3-2, o orçamento do LNEC sofreu uma queda significativa a partir de 2012, sobretudo nas suas receitas gerais, embora as receitas próprias referentes à prestação de serviços de C&T também tenham vindo a decrescer progressivamente devido à redução de Recursos Humanos e às restrições impostas na despesa. No que respeita à atividade de investigação subsidiada, a receita tem evoluído de forma inconstante, dada a sua dependência dos ciclos de financiamento, em especial da União Europeia.

No ano de 2019, embora as receitas gerais de atividades tenham sido superiores às do ano anterior devido ao reforço concedido no final do ano para regularização de dívida à CGA., a receita própria foi da mesma ordem de grandeza e os gastos com pessoal aumentaram, pelo que se mantiveram as principais dificuldades operacionais com que o LNEC se tem vindo a defrontar, como consequência da sua forte dependência de receitas próprias. Importa referir neste contexto o aumento no valor de 503 152,28 euros em relação ao ano de 2018 da despesa no agrupamento de Despesas com o Pessoal, sendo 429 285,58 euros no seu subagrupamento Remunerações Certas e Permanentes.

De destacar ainda que, em 2019, aumentou ligeiramente a dívida das entidades consulentes do LNEC, embora esta dívida seja inferior aos anos compreendidos entre 2014 e 2017. No Quadro seguinte, mostra-se a evolução desta dívida desde 2012.

Quadro 3-24 - Valores da dívida ao LNEC c/IVA no final de cada ano económico (Euros)

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Dívida acumulada	3 740 549	3 616 720	4 179 247	4 329 179	4 020 553	4 164 857	3 854 358	3 969 337

O ano económico de 2019 ficou ainda marcado pela dívida transitada da gerência anterior, no valor de 3 097 476 euros, que teve de ser cabimentado logo no início do ano, o que condicionou a operacionalidade da instituição durante o ano, quer ao nível de dotações orçamentais para cabimento, quer ao nível de fundos disponíveis para assumir compromissos. Para uma instituição como o LNEC, em que a génese de uma parte substancial da sua receita resulta da sua atividade como prestador de serviços ou como participante em projetos de I&D, as restrições impostas à despesa têm como efeito contraproducente a redução dessa receita.

Junta-se em anexo as demonstrações financeiras que, à data de relato, proporcionam informação acerca dos ativos e passivos, dos gastos suportados e rendimentos obtidos durante o período em análise e do fluxo de recursos e que são o balanço, a demonstração de resultados, o mapa de fluxos de caixa, o mapa de desempenho orçamental e o anexo às demonstrações financeiras.



## 4. Auto-avaliação

### 4.1 Resultados alcançados de acordo com o QUAR

Da análise dos dados do Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR do LNEC, que refletem a atividade desenvolvida, constata-se um resultado positivo, nomeadamente quanto à concretização dos seus objetivos operacionais.

#### Objetivos de Eficácia Ponderação 30%

##### Objetivo 1 Peso 35% Promover a criação de conhecimento científico nos domínios de especialidade do LNEC

Indicador 1		Peso 50%			
Número de teses e dissertações orientadas por investigadores do LNEC	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	100	10	96	Atingiu	100%

O número de teses e de dissertações realizadas sob a orientação dos investigadores do LNEC demonstra a atividade científica desenvolvida, envolvendo não só o autor da tese/dissertação, os orientadores e outros recursos humanos, como também os recursos materiais, em particular laboratoriais, disponibilizados pela instituição.

O LNEC continua a ser reconhecido e procurado como entidade acolhedora, quer pelo ambiente de motivação vivido na instituição para a realização de atividades de investigação e desenvolvimento científico, quer pelas condições existentes para a prossecução da atividade experimental e pelos profissionais que acompanham e orientam esses estudos.

Indicador 2		Peso 50%			
Número de bolsas LNEC de investigação científica (média mensal)	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	90	15	101	Atingiu	100%

O LNEC assume como sua missão a disseminação do conhecimento, não só através da realização de eventos científicos e da edição de publicações, mas também através da formação de recursos humanos, sob a forma de bolsas. Assim, este resultado é considerado um excelente indicador da eficácia desta instituição, dado ser uma das principais medidas do cumprimento da sua missão.

No resultado atingido incluem-se: as bolsas LNEC de investigação científica, atribuídas ao abrigo do seu Regulamento de Bolsas, em que a instituição se assume como financiadora total ou parcialmente; as bolsas de investigação integradas em projetos de investigação desenvolvidos pelo LNEC com financiamento externo e as bolsas de gestão de ciência e tecnologia e de técnico de investigação, ao abrigo do Regulamento de Bolsas FCT, financiadas pelo LNEC.

**Objetivo 2** Criar e promover condições para a disseminação de conhecimento científico nos domínios de especialidade do LNEC Peso 30%

Indicador 3		Peso 50%			
Número de eventos científicos e técnicos organizados ou co-organizados pelo LNEC	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	90	10	86	Atingiu	100%

Como instituição de investigação, o LNEC organiza e promove anualmente vários eventos científicos nacionais e internacionais, com a finalidade de disseminação do conhecimento científico e de promoção do encontro entre investigadores. Neste indicador incluem-se congressos, seminários e reuniões com esta finalidade.

Indicador 4		Peso 50%			
Número de publicações científicas	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	250	50	309	Superou	112%

Este indicador é demonstrativo da importância da produção de trabalho científico e da motivação que lhe é inerente, por parte dos investigadores do LNEC.

**Objetivo 3** Promover a atividade de investigação e a cooperação com instituições nacionais e estrangeiras Peso 35%

Indicador 5		Peso 70%			
Porcentagem do montante de financiamento externo com projetos de Investigação Programada (financiados por FCT, UE, entidades públicas ou privadas, ...), relativamente ao total de despesas	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	8,5	1,25	8,2	Atingiu	100%

Entende-se este indicador como um medidor privilegiado da eficácia e da qualidade da instituição nos serviços prestados a entidades nacionais e estrangeiras, tanto mais que o LNEC não tem a exclusividade da sua prestação.

Indicador 6		Peso 30%			
Número de estágios realizados	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	160	20	195	Superou	113%

Este indicador regista o número de estágios realizados no LNEC, por nacionais ou estrangeiros, não pertencentes ao mapa de pessoal, com a finalidade de formação/qualificação académica ou profissional e solicitados por particulares, empresas ou estabelecimentos de ensino. São abrangidos diferentes tipos de estágios de acordo com as habilitações dos formandos e finalidade, desde estágios de habilitação profissional à realização de teses de pós-doutoramento

Considerando que estes estágios não geram nem titulam relações de trabalho subordinado, nem contratos de prestação de serviços, nem conferem o direito a remuneração, constituem um indicador, por excelência, do interesse no trabalho desenvolvido nesta instituição e, por consequência, do mérito da formação facultada.

O resultado obtido decorre do interesse na formação oferecida pela instituição.

**Objetivo de Eficiência** **Ponderação 40%**

**Objetivo 4** **Assegurar a sustentação de atividade do LNEC** **Peso 25%**

Indicador 7		Peso 60%			
Percentagem do montante de autofinanciamento relativamente ao total das despesas	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	50,0	10	47,68	Atingiu	100%

Sendo a percentagem de autofinanciamento do LNEC o nível de cobertura dos encargos, quer por receitas próprias resultantes da sua atividade de Ciência e Tecnologia, provindo essas receitas da procura dos serviços prestados pelo LNEC a entidades nacionais e estrangeiras, quer por transferências/financiamento no subsector, entende-se este indicador como importante medida da eficiência da instituição.

Indicador 8		Peso 40%			
Número de publicações técnicas (relatórios, notas técnicas, pareceres, ...), por investigador	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	4,0	0,5	3,93	Atingiu	100%

Este indicador é demonstrativo da produção de trabalho técnico por parte dos trabalhadores do LNEC, resultando do variado leque de atividades de C&T desenvolvidas na instituição.

Estão incluídos neste indicador todas as publicações de carácter técnico, nomeadamente, relatórios, notas técnicas e pareceres, salientando-se os desenvolvidos no âmbito de contratos com entidades nacionais ou estrangeiras.

**Objetivo 5** **Assegurar o cumprimento de obrigações orçamentais** **Peso 75%**

Indicador 9		Peso 100%			
Data de processamento das valorizações remuneratórias obrigatórias	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	7	1	7	Atingiu	100%

**Objetivo de Qualidade** **Ponderação 30%**

**Objetivo 6** **Promover o impacto positivo na sociedade e internamente na organização** **Peso 100%**

Indicador 10		Peso 50%			
Número de estudos de investigação programada em parceria com outras entidades	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	60	10	67	Atingiu	100%

Este indicador é demonstrativo do nível de qualidade da instituição procurada por outras entidades para colaboração em processos de estudo conjunto.

Indicador 11	Peso 50%				
Investimento em infraestruturas de investigação (despesa de capital (rubricas 07.01.*- 07.01.09) /despesa total (sem RCP))	Meta	Tolerância	Realizado	Classificação	Taxa Realização
	7,5	1,5	5,31	Não atingiu	89%

O resultado alcançado, com uma taxa de realização de 89%, foi inferior à meta prevista, o que se deve fundamentalmente às dificuldades financeiras.

## 4.2 Conclusões

Em 2019, o LNEC continuou a enfrentar o mesmo tipo de dificuldades sentidas nos anos anteriores, resultantes essencialmente do modelo de financiamento e do modelo de gestão, das restrições financeiras e das restrições relacionadas com a contratação de recursos humanos.

No final do ano o LNEC contava com 435 trabalhadores e 102 bolseiros. As restrições relacionadas com a contratação de recursos humanos continuam a resultar no aumento da idade média do conjunto de trabalhadores do LNEC (54 anos).

A prestação de serviços de ciência e tecnologia a entidades públicas e privadas, continuou a permitir ao LNEC a angariação de um volume significativo de receitas próprias (cerca de 38%) que, conjuntamente com as receitas provenientes de projetos de Investigação e Desenvolvimento financiados ao abrigo de programas nacionais e comunitários, possibilitaram o necessário equilíbrio orçamental; o autofinanciamento assegurou 41% do total das despesas de funcionamento e de investimento.

Os obstáculos operacionais decorrentes das restrições orçamentais e do insuficiente grau de flexibilidade com que se defronta a instituição, continuam a ter impactos negativos na angariação de receita própria e a dificultar a execução financeira e material dos projetos de investigação. As dificuldades financeiras continuam a comprometer fortemente a realização de investimentos para a manutenção e renovação do valioso património que constitui as infraestruturas experimentais em operação no LNEC.

Apesar das dificuldades apontadas, o LNEC continuou a cumprir cabalmente a sua missão, quer no que respeita à execução e coordenação de estudos de investigação científica e à prestação de serviços de ciência e tecnologia a entidades públicas e privadas, quer no que respeita às suas funções de assessoria ao Governo e às entidades que constituem a autoridade nos diversos setores da Administração Pública.

Da análise dos resultados alcançados com o QUAR, conclui-se que os seis objetivos operacionais estabelecidos foram atingidos (dos 11 indicadores, 2 foram superados, 8 foram atingidos e 1 não atingido). Desta forma, atendendo aos condicionamentos externos, considera-se que o desempenho da instituição foi bastante positivo.

## ANEXO



# Balanço

de 01/01/2019 a 31/12/2019

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Ativo			
<b>Ativo não corrente</b>			
43 + 453 + 4553 - 4593 - 45953	Ativos fixos tangíveis	35 212 758,47	821 996,74
42 + 452 + 4552 - 4592 - 45952	Propriedades de Investimento	0,00	0,00
44 + 454 + 4554 - 4594 - 45954	Ativos intangíveis	34 754,92	20 273,71
372 - 378 - 3792 + 3922 - 39922	Ativos biológicos	0,00	0,00
4111 + 4112 + 4121 + 4122 + 4131 + 4132 + 4141 + 4511 + 45511 - 418 - 4191 - 45911 - 459511	Participações financeiras	208 890,53	206 384,53
20322 - 20922	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
2112 + 21312 + 21322 + 21332 + 21342 + 21392 + 21412 + 21422 + 21492 + 21612 + 21622 + 21632 - 21912 - 21922 - 21932	Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
26622 + 268122 - 269422 - 269922	Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
28112 + 28192	Diferimentos	0,00	0,00
278622 - 27953 + 4113 + 4123 + 4133 + 4142 + 415 - 4192 - 4193 + 4512 + 45512 - 45912 - 459512	Outros ativos financeiros	0,00	0,00
2741	Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00
27012 + 27812 + 27822 + 2789112 + 2789192 - 27912 - 27932 - 27942 - 27992	Outras contas a receber	0,00	0,00
		<b>35 456 403,92</b>	<b>1 048 654,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
32 + 33 + 34 + 35 + 36 + 391 - 3991	Inventários	0,00	0,00
371 - 3791 + 3921 - 39921	Ativos biológicos	0,00	0,00
201 + 205	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 711,62	14 711,62
2031 + 20321 - 2091 - 20921	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
2111 + 212 + 21311 + 21321 + 21331 + 21341 + 21391 + 21411 + 21421 + 21491 + 215 + 21611 + 21621 + 21631 - 21911 - 21921 - 21931	Clientes, contribuintes e utentes	1 874 615,65	1 739 123,77
2411 + 2412 + 2413 + 2418 + 2431 + 2432 + 24341 + 2437 + 2438	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00
261 + 262 + 263 + 2642 + 2661 + 26621 + 26811 + 268121 - 2691 - 2692 - 2693 - 26941 - 269421 - 26991 - 269921 - 2695	Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
2081 + 228 + 232 + 23802 + 23812 + 23822 + 27011 + 2713 + 2720 + 2721 + 2772 + 27811 + 27821 + 2789111 + 2789191 - 229 - 239 - 27911 - 2792 - 27931 - 27941 - 27991 - 2796	Outras contas a receber	601 236,13	2 051 007,45
28111 + 28191	Diferimentos	2 846,16	31 712,13
1411 + 1421 + 1422 + 1423 + 14291	Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
1431 - 149 + 27861 + 278621 - 27951 - 27952	Outros ativos financeiros	0,00	0,00
461 + 468 - 4691 - 4698	Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
11 + 12 + 13	Caixa e depósitos	523 354,83	695 723,38
		<b>3 016 764,39</b>	<b>4 532 278,35</b>
<b>Total do ativo</b>			
		<b>38 473 168,31</b>	<b>5 580 933,33</b>
Património Líquido			
51	Património/Capital	45 512 955,52	10 506 555,52
52	Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
54	Prémios de emissão	0,00	0,00
55	Reservas	0,00	0,00
56	Resultados transitados	-13 985 089,02	-11 440 564,40
57	Ajustamentos em ativos financeiros	-17 426,57	-17 426,57
58	Excedentes de revalorização	0,00	0,00
59	Outras variações no património líquido	832 923,80	741 437,71
818	Resultado líquido do período	842 789,64	-825 482,34
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Só nas demonstrações financeiras consolidadas		0,00	0,00
Interesses que não controlam		<b>33 186 153,37</b>	<b>-1 035 480,08</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
29 Provisões		0,00	0,00
20422 + 251122 + 2513122 + 2513222 + 2513322 + 2513422 + 2513522 + 2513622 + 2513722 + 2513822 + 2513922 + 25222 + 253122 + 253222 + 25422 + 255122 + 255922 + 25622 + 25922 + 27022		0,00	0,00
27112 + 27162		0,00	0,00
2212 + 2262		0,00	0,00
273 Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
28222 + 282392 + 2824012 + 2824022 + 2824032 + 2824042 + 2824052 + 2824062 + 2824072 + 2824082 + 2824092 + 2824992 + 28292		0,00	0,00
2742		0,00	0,00
237 + 27832 + 2789212 + 2789292 + 27712		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
202 + 206		192 890,02	219 776,17
2211 + 222 + 225 + 2261		1 016 237,32	83 345,47
218 + 276		83 345,47	941 787,68
2414 + 2417 + 24191 + 242 + 2433 + 24342 + 243492 + 2436 + 244 + 245 + 246 + 249		930 234,10	2 043 047,48
2641 + 265 + 2682		0,00	0,00
2041 + 20421 + 25111 + 251121 + 2512 + 251311 + 2513121 + 251321 + 2513221 + 251331 + 2513321 + 251341 + 2513421 + 251351 + 2513521 + 251361 + 2513621 + 251371 + 2513721 + 251381 + 2513821 + 251391 + 2513921 + 2521 + 25221 + 25311 + 253121 + 25321 + 253221 + 2541 + 25421 + 25511 + 255121 + 25591 + 255921 + 2561 + 25621 + 2591 + 25921 + 27021		0,00	0,00
27111 + 2712 + 27161		94 149,58	145 534,19
2082 + 231 + 23801 + 23811 + 23821 + 2722 + 275 + 27831 + 2784 + 2785 + 2789211 + 2789291 + 27711		2 894 863,45	3 064 084,72
2821 + 28221 + 28231 + 28232 + 282391 + 2824011 + 2824021 + 2824031 + 2824041 + 2824051 + 2824061 + 2824071 + 2824081 + 2824091 + 2824991 + 28291		75 295,00	118 837,70
1412 + 14292		0,00	0,00
1432		0,00	0,00
		<b>5 287 014,94</b>	<b>6 616 413,41</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>5 287 014,94</b>	<b>6 616 413,41</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>38 473 168,31</b>	<b>5 580 933,33</b>

# Demonstração dos resultados por natureza

de 01/01/2019 a 31/12/2019

Valores em Euros

	Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
			N	N - 1
70	Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
71	Vendas		13 189,94	12 771,61
72	Prestações de serviços e concessões		7 282 847,49	6 765 449,74
75	Transferências e subsídios correntes obtidos		16 081 599,40	13 938 201,56
785 + 7921 - 685	Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-2 494,00	0,00
73	Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		-2 817 924,42	-2 619 489,42
63	Gastos com pessoal		-19 465 959,61	-18 984 183,37
60 (exceto 603)	Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
603	Prestações sociais		0,00	0,00
652 + 6592 - 7622 - 76292	Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
651 - 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		65 660,11	-281 895,83
67 - 763	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
6532 + 657 + 658 - 7623 - 7627 - 7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77 - 66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
78 (exceto 782 e 785)	Outros rendimentos		806 861,60	922 496,90
68 (exceto 682 e 685) + 6591 + 6599 - 76291 - 76299	Outros gastos		-217 750,42	-291 610,18
	<b>Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>1 746 030,09</b>	<b>-538 258,99</b>
64 - 761	Gastos/reversões de depreciação e amortização		-833 743,32	-251 486,77
6531 + 654 + 655 + 656 - 7624 - 7625 - 7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>912 286,77</b>	<b>-789 745,76</b>
782 + 790 + 791 + 7922 + 793 + 799	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	8,68
682 + 6910 + 6911 + 6912 + 6913 + 6918 + 692 + 698	Juros e gastos similares suportados		-69 497,13	-35 745,26
	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>842 789,64</b>	<b>-825 482,34</b>
812	Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>842 789,64</b>	<b>-825 482,34</b>

# Demonstração dos fluxos de caixa

de 01/01/2019 a 31/12/2019

Rubricas	Notas	Períodos	
		N	N-1
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		7.852.349,11	-
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		16.636.575,26	-
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(3.493.427,34)	-
Pagamentos ao pessoal		(19.898.083,96)	-
Pagamentos a contribuintes / utentes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		-	-
Pagamentos de prestações sociais		(107.352,53)	-
	<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	990.060,54	-
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-	-
Outros Recebimentos / Pagamentos		(790.308,21)	-
	<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)</b>	199.752,33	-
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis		(363.017,69)	-
Ativos Intangíveis		(4.103,19)	-
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		(5.000,00)	-
Outros Ativos		-	-
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao Investimento		-	-
Transferências de Capital		-	-
Juros e Rendimentos Similares		-	-
Dividendos		-	-
	<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)</b>	(372.120,88)	-
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos		-	-
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital		-	-
Cobertura de Prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras Operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>			
Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Gastos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital		-	-
Outras Operações de Financiamento		-	-
	<b>Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)</b>	-	-
<b>Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)</b>		(172.368,55)	-
<b>Efeito das Diferenças de Câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período</b>		695.723,38	257.690,31
<b>Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período</b>		523.354,83	695.723,38
<b>Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência</b>			
<b>Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período</b>			
- Equivalentes a Caixa no Início do Período		-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período		-	-
= Saldo de Gerência Anterior		695.723,38	257.690,31
De Execução Orçamental		525.023,56	404.854,06
De Operações de Tesouraria		170.699,82	(147.163,75)
<b>Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período</b>			
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período		-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período		-	-
= Saldo para a Gerência Seguinte		523.354,83	695.723,38
De Execução Orçamental		782.426,26	525.023,56
De Operações de Tesouraria		(259.071,43)	170.699,82

# Demonstração do desempenho orçamental

de 01/01/2019 a 31/12/2019

Valores em Euros €

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento (n)					Total	n-1
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios		
<b>RA01</b>	<b>Saldo de gerência anterior</b>	<b>4 371,02</b>	<b>406 840,33</b>	<b>113 812,21</b>	-	<b>170 699,82</b>	<b>695 723,38</b>	-
RI01	Operações orçamentais [1]	4 371,02	406 827,20	113 812,21	-	-	525 010,43	-
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais	-	13,13	-	-	-	13,13	-
RI04	Recebimento do saldo devolvido por entidades terceiras	-	-	-	-	-	-	-
RI03	Operações de tesouraria [A]	-	-	-	-	170 699,82	170 699,82	-
<b>RA02</b>	<b>Receita corrente</b>	<b>9 610 128,89</b>	<b>14 348 632,22</b>	<b>1 173 158,31</b>	-	-	<b>- 25 131 919,42</b>	-
R1	Receita fiscal							
R1.1	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-
R1.2	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-
R.2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	-
R5	Transferências e subsídios correntes							
R5.1	Transferências Correntes							
R5.1.1	Administrações Públicas							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	13 800 000,00	-	-	-	- 13 800 000,00	-
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 200 000,00	491 880,34	-	-	-	- 1 691 880,34	-
R5.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2	Exterior - UE	-	-	1 069 239,30	-	-	- 1 069 239,30	-
R5.1.3	Outras	987,48	54 991,88	22 588,99	-	-	- 78 568,35	-
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	8 388 918,32	1 760,00	81 330,02	-	-	- 8 472 008,34	-
R7	Outras receitas correntes	20 223,09	-	-	-	-	- 20 223,09	-
<b>RA03</b>	<b>Receita de capital</b>	-	-	-	-	-	-	-
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-
R9	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital							
R9.1.1	Administrações Públicas							
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.3	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	3 925,90	-	-	-	-	- 3 925,90	-
<b>RA04</b>	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>9 614 054,79</b>	<b>14 348 632,22</b>	<b>1 173 158,31</b>	-	-	<b>- 25 135 845,32</b>	-
<b>RA05</b>	<b>Receita não efetiva [3]</b>	-	-	-	-	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
<b>RA06</b>	<b>Soma [4] = [1] + [2] + [3]</b>	<b>9 618 425,81</b>	<b>14 755 459,42</b>	<b>1 286 970,52</b>	-	-	<b>- 25 660 855,75</b>	-
<b>ROT1</b>	<b>Operações de tesouraria [B]</b>	-	-	-	-	<b>171 402,95</b>	<b>171 402,95</b>	-

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento (n)					Total	n-1
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios		
<b>DA01</b>	<b>Despesa corrente</b>	<b>9 483 694,93</b>	<b>13 933 684,84</b>	<b>878 267,36</b>	-	-	<b>-24 295 647,13</b>	-
D1	Despesas com pessoal							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	4 188 042,28	9 783 449,02	36 000,00	-	-	-14 007 491,30	-
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	184 586,41	698,26	-	-	-	- 185 284,67	-
D1.3	Segurança Social	1 830 442,73	2 407 886,51	-	-	-	- 4 238 329,24	-
D2	Aquisição de bens e serviços	2 361 830,58	114 065,80	450 080,53	-	-	- 2 925 976,91	-
D3	Juros e outros encargos	66 217,30	-	-	-	-	- 66 217,30	-
D4	Transferências e subsídios correntes							
D4.1	Transferências correntes							
D4.1.1	Administrações Públicas							
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	134 320,11	96 444,99	154 571,00	-	-	- 385 336,10	-
D4.1.3	Famílias	2 831,24	1 496 882,17	-	-	-	- 1 499 713,41	-
D4.1.4	Outras	60 357,60	-	10 204,00	-	-	- 70 561,60	-
D4.2	Subsídios correntes	4 087,50	-	-	-	-	- 4 087,50	-
D5	Outras despesas correntes	650 979,18	34 258,09	227 411,83	-	-	- 912 649,10	-
<b>DA02</b>	<b>Despesa de capital</b>	<b>125 355,68</b>	<b>205 058,91</b>	<b>247 367,77</b>	-	-	<b>- 577 782,36</b>	-
D6	Aquisição de bens de capital	125 355,68	205 058,91	247 367,77	-	-	- 577 782,36	-
D7	Transferências e subsídios de capital							
D7.1	Transferências de capital							
D7.1.1	Administrações Públicas							
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.3	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.4	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.1.5	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.3	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D7.1.4	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D7.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
<b>DA03</b>	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>9 609 050,61</b>	<b>14 138 743,75</b>	<b>1 125 635,13</b>	-	-	<b>-24 873 429,49</b>	-
<b>DA04</b>	<b>Despesa não efetiva [6]</b>	<b>5 000,00</b>	-	-	-	-	<b>- 5 000,00</b>	-
D9	Despesa com ativos financeiros	5 000,00	-	-	-	-	- 5 000,00	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
<b>DA05</b>	<b>Soma [7] = [5] + [6]</b>	<b>9 614 050,61</b>	<b>14 138 743,75</b>	<b>1 125 635,13</b>	-	-	<b>-24 878 429,49</b>	-
<b>DOT1</b>	<b>Operações de tesouraria [C]</b>	-	-	-	-	<b>601 174,20</b>	<b>601 174,20</b>	-
<b>DA06</b>	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>4 375,20</b>	<b>616 715,67</b>	<b>161 335,39</b>	-	<b>(259 071,43)</b>	<b>523 354,83</b>	-
DA07	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	4 375,20	616 715,67	161 335,39	-	-	- 782 426,26	-
DA08	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	-	-	-	-	(259 071,43)	(259 071,43)	-
<b>DA09</b>	<b>Saldo global [2] - [5]</b>	<b>5 004,18</b>	<b>209 888,47</b>	<b>47 523,18</b>	-	-	<b>- 262 415,83</b>	-
DA10	Despesa primária	9 542 833,31	14 138 743,75	1 125 635,13	-	-	-24 807 212,19	-
DA11	Saldo corrente	126 433,96	414 947,38	294 890,95	-	-	- 836 272,29	-
DA12	Saldo de capital	(125 355,68)	(205 058,91)	(247 367,77)	-	-	- (577 782,36)	-
DA13	Saldo primário	71 221,48	209 888,47	47 523,18	-	-	- 328 633,13	-
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	9 618 425,81	14 755 459,42	1 286 970,52	-	-	-25 660 855,75	-
DA15	Despesa total [5] + [6]	9 614 050,61	14 138 743,75	1 125 635,13	-	-	-24 878 429,49	-

# Anexo às demonstrações financeiras de 2019

## 0 – Adoção pela primeira vez do SNC-AP – divulgação transitória

As presentes demonstrações são as primeiras apresentadas de acordo com as NCP.

Quadro 0.1 – Reconciliação para o balanço de abertura de acordo com SNC-AP

RUBRICAS DO BALANÇO	Valores conforme normativo anterior 31/12/2018	Reconhecimento	Desreconhecimento	Critério de mensuração	Imparidades /reversões	Outros	Retificações	Reclassificações	SNC-AP 01/01/2019
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(2)+...+(9)
<b>ATIVO</b>									
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>									
Ativos fixos tangíveis	842 270,45	35 006 400,00					-173 485,63	-20 624,63	35 654 560,19
Propriedades de Investimentos									0,00
Ativos intangíveis	0,00							20 624,63	20 624,63
Ativos biológicos									0,00
Investimentos financeiros	206 384,53								206 384,53
Outros ativos financeiros									
Subtotal	1 048 654,98	35 006 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-173 485,63	0,00	35 881 569,35
<b>ATIVO CORRENTE</b>									
Inventários									0,00
Ativos biológicos									0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00							14 711,62	14 711,62
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis obtidos									0,00
Clientes, contribuintes e utentes	1 739 123,77								1 739 123,77
Estado e outros entes públicos	58,84							-58,84	0,00
Outras contas a receber	2 150 805,73							-99 798,28	2 051 007,45
Diferimentos	31 712,13							0,00	31 712,13
Ativos financeiros detidos para negociação									0,00
Outros ativos financeiros									0,00
Caixa e depósitos	695 723,38								695 723,38
Subtotal	4 617 423,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-85 145,50	4 532 278,35
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5 666 078,83</b>	<b>35 006 400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-173 485,63</b>	<b>-85 145,50</b>	<b>40 413 847,70</b>

Quadro 0.1 – Reconciliação para o balanço de abertura de acordo com SNC-AP (cont.)

RUBRICAS DO BALANÇO	Valores conforme normativo anterior 31/12/2017	Reconhecimento	Desreconhecimento	Critério de mensuração	Imparidades /reversões	Outros	Retificações	Reclassificações	SNC-AP 01/01/2018
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(2)+...+(9)
<b>PATRIMÓNIO LIQUIDO</b>									
Património/Capital	10 506 555,52	35 006 400,00							45 512 955,52
Outros instrumentos de capital próprio									0,00
Prémios de emissão									0,00
Reservas	365 453,93							-365 453,93	0,00
Resultados Transitados	-11 440 564,40						-173 485,63		-11 614 050,03
Ajustamentos em ativos financeiros	-17 426,67								-17 426,67
Excedentes de revalorização									0,00
Outras variações no património líquido								741 437,71	741 437,71
Resultado líquido do período	-825 482,34								-825 482,34
Interesses que não controlam									0,00
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO</b>	<b>-1 411 463,96</b>	<b>35 006 400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-173 485,63</b>	<b>375 983,78</b>	<b>33 797 434,29</b>
<b>PASSIVO</b>									
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>									
Provisões									0,00
Financiamentos obtidos									0,00
Fornecedores de investimento									0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego									0,00
Outras contas a pagar									0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>									
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	0,00							219 776,17	219 776,17
Fornecedores	931 583,68							10 204,00	941 787,68
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	83 345,47							0,00	83 345,47
Estado e outros entes públicos	2 043 106,32							-58,84	2 043 047,48
Financiamentos obtidos								0,00	
Fornecedores de investimento	145 534,19							0,00	145 534,19
Outras contas a pagar	3 379 151,65							-315 066,93	3 064 084,72
Diferimentos	494 821,48							-375 983,78	118 837,70
Passivos financeiros detidos para negociação									0,00
Outros passivos financeiros									0,00
Subtotal	7 077 542,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-461 129,38	6 616 413,41
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7 077 542,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-461 129,38</b>	<b>6 616 413,41</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO E DO PASSIVO</b>	<b>5 666 078,83</b>	<b>35 006 400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-173 485,63</b>	<b>-85 145,60</b>	<b>40 413 847,70</b>

# 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

## 1.1 – Identificação da entidade e período de relato

Designação da entidade: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I.P.

Endereço: Avenida do Brasil 101, 1700-066 Lisboa

As classificações orgânicas do LNEC, explicadas no Quadro 1.1, eram, em 2019-12-31, as seguintes:

- i) 13.1.04.01.00 e 13.8.04.01.00;
- ii) 13.0.04.01.00 e 13.9.50.01.00.

Quadro 1.1 – Classificações orgânicas

Ministério	Secretaria de Estado	Capítulo	Divisão
13			Ministério do Planeamento e Infraestruturas
	0		Planeamento e Infraestruturas
	1		MPI – Atividades – SFA
	8		MPI – Projetos – SFA
		04	Serviços da área das infraestruturas
	9		MPI – Projetos – SI
		50	Projetos
			01 Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Tutela:

- i) Conjunta do Ministério do Planeamento e Infraestruturas e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior até 2019-02-18;
- ii) Conjunta do Ministério das Infraestruturas e da Habitação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de 2019-02-18 até 2019-12-31.

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

- i) Lei Orgânica aprovada pelo Decreto-Lei n.º 157/2012, de 18 de julho;
- ii) Estatutos aprovados pela Portaria n.º 99/2013 de 6 de março;
- iii) Regulamento Interno homologado pelo Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações em 2013-04-19 e publicado no Diário da República de 2013-05-16.

## 1.2 – Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

### a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### b) Comparabilidade

As presentes demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

Dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes não estão disponíveis para uso 209 888,47 EUR da fonte de financiamento 311 (Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados) que serão entregues na Tesouraria do Estado em 2020.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era como segue:

Quadro 1.2 – Saldos de caixa e bancos

	Natureza	Euro
11	Caixa	4.130,45
12	Depósitos à ordem	519.224,38
121	Depósitos à ordem no Tesouro	518.600,25
122	Depósitos bancários à ordem no BCP	624,13
	Total	523.354,83

## 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 2.1 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – [Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras] e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

#### **Materialidade e agregação**

Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante são apresentados separadamente, a menos que sejam materialmente irrelevantes.

#### **Compensação**

Os ativos e os passivos assim como os gastos e os rendimentos não foram sujeitos a compensações, exceto as que forem exigidas por alguma NCP.

#### **Continuidade**

Tendo por base a informação disponível e as expectativas futuras, o LNEC continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

### 2.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes

Outras políticas contabilísticas relevantes são apresentadas nas notas em que cada assunto é tratado.

### 2.3 – Julgamento com impacto nas quantias reconhecidas

Não ocorreram julgamentos pelos órgãos de gestão que tivessem impacto relevante nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

### 2.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do LNEC, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 2.5 – Aplicação inicial de uma NCP

Não existiram alterações de políticas contabilísticas no ano além das referidas quanto à adoção do SNC-AP.

### 2.6 – Principais fontes de incerteza das estimativas

Não se identificam fontes de incerteza com impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

### 2.7 – Alterações em estimativas contabilísticas

No exercício de 2019 com a alteração do referencial contabilístico para o SNC-AP alterou-se também o método de cálculo das depreciações e amortizações que passaram do regime anual para o regime duodecimal.

### 2.8 – Erros materiais de períodos anteriores

Não há nada a reportar.

## 3 – Ativos intangíveis

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data do relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

Durante o exercício não ocorreram diminuições dos ativos intangíveis que não fossem decorrentes de amortização.

Quadro 3.1 – Ativos Intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Unidade: Euro

Rúbricas (1)	Início do período			Final do período			Quantia escriturada (9)=(6)-(7)-(8)
	Quantia bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	
Ativos intang. de domínio público, património histórico, artístico e cultural							
Goodwill							
Projetos de desenvolvimento							
Programas de computador e sistemas de informação	1 845 794,77	1 825 170,14		20 624,63	1 854 776,89	1 820 021,97	34 754,92
Propriedade industrial e intelectual							
Outros							
Ativos intangíveis em curso							
<b>Total</b>	<b>1 845 794,77</b>	<b>1 825 170,14</b>		<b>20 624,63</b>	<b>1 854 776,89</b>	<b>1 820 021,97</b>	<b>34 754,92</b>

Quadro 3.2 – Ativos Intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Unidade: Euro

Rúbricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações						Quantia escriturada final (11)=(2)+...+(10)				
		Adições (3)	Transferências internas ao LNEC (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)		Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)		
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural												
Goodwill												
Projetos de desenvolvimento												
Programas de computador e sistemas de informação	20 624,63	28 136,03					14 005,74					34 754,92
Propriedade industrial e intelectual												
Outros												
Ativos intangíveis em curso												
<b>Total</b>	<b>20 624,63</b>	<b>28 136,03</b>					<b>14 005,74</b>					<b>34 754,92</b>

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

Unidade: Euro

Rúbricas (1)	Adições										Total (11)=(2)+...+(10)	
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (6)	Dação em pagamento (7)	Locação financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)			
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural												
Goodwill												
Projetos de desenvolvimento												
Programas de computador e sistemas de informação		28 136,03										28 136,03
Propriedade industrial e intelectual												
Outros												
Ativos intangíveis em curso												
<b>Total</b>		<b>28 136,03</b>										<b>28 136,03</b>

#### 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

Em 31 de dezembro de 2019 o LNEC não tinha acordos de concessão de serviços, enquanto concedente, para reportar.

## 5 – Ativos fixos tangíveis

Decorrendo da adoção do SNC-AP o LNEC reconheceu, pela primeira vez, cinco dos edifícios e os terrenos sobre os quais estão implantados que constituem o total do edificado do seu campus.

Para a valorização dos edifícios e respetivos terrenos tomaram-se os valores de avaliação efetuada por entidade certificada pela CMVM.

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rúbricas	Início do período				Final do período				Unidade: Euro
	Quantia Bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia Escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia Escriturada (9)=(6)-(7)-(8)	
<b>Ativos fixos em concessão</b>									
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Bens de domínio público património histórico artístico e cultural</b>									
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>									
Terrenos e recursos naturais	9 945 000,00	0,00	0,00	9 945 000,00	9 945 000,00	0,00	0,00	9 945 000,00	0,00
Edifícios e outras construções	29 835 000,00	4 773 600,00	0,00	25 061 400,00	29 835 000,00	5 370 300,00	0,00	24 464 700,00	0,00
Equipamento administrativo	5 172 632,86	5 094 172,60	0,00	78 460,26	5 072 987,28	4 961 892,11	0,00	111 095,17	0,00
Equipamento básico	26 207 748,44	25 671 625,90	0,00	536 122,54	26 436 156,69	25 778 828,47	0,00	657 328,22	0,00
Equipamento de transporte	120 349,21	114 939,21	0,00	5 420,00	120 349,21	115 627,39	0,00	4 721,82	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1 748 197,69	1 720 417,00	0,00	27 780,69	1 747 932,90	1 718 019,64	0,00	29 913,26	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>73 028 928,20</b>	<b>37 374 744,71</b>	<b>0,00</b>	<b>35 654 183,49</b>	<b>73 157 426,08</b>	<b>37 944 667,61</b>	<b>0,00</b>	<b>35 212 758,47</b>	<b>0,00</b>
	<b>73 028 928,20</b>	<b>37 374 744,71</b>	<b>0,00</b>	<b>35 654 183,49</b>	<b>73 157 426,08</b>	<b>37 944 667,61</b>	<b>0,00</b>	<b>35 212 758,47</b>	<b>0,00</b>

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Unidade: Euro

Rúbricas	Quantia Escriturada Inicial (2)	Variações no período							Quantia Escriturada Final (11)=(2)+...+(10)	
		Adições (3)	Transferências Internas à Entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por impatidade (6)	Perdas por impatidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)		Diminuições (10)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	9 945 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 945 000,00
Edifícios e outras construções	25 061 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	596 700,00	0,00	0,00	24 464 700,00
Equipamento básico	536122,54	293 458,90	0,00	0,00	0,00	0,00	(172 253,22)	0,00	0,00	657 328,22
Equipamento de transporte	5420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(698,18)	0,00	0,00	4 721,82
Equipamento administrativo	78460,26	77 329,49	0,00	0,00	0,00	0,00	(44 694,58)	0,00	0,00	111 095,17
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	27780,69	7 524,17	0,00	0,00	0,00	0,00	(5 391,60)	0,00	0,00	29 913,26
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	35 654 183,49	378 312,56	0,00	0,00	0,00	0,00	(819 737,58)	0,00	0,00	35 212 758,47
<b>Ativos fixos em concessão</b>										
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>35 654 183,49</b>	<b>378 312,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(819 737,58)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35 212 758,47</b>

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições

Unidade: Euro

Rúbricas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	Outras	Total
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+...+(11)
<b>Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>												
Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos fixos em concessão</b>												
Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>												
Terenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	291896.90	0,00	0,00	0,00	0,00	1562.00	0,00	0,00	0,00	0,00	293458.90
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	75595.87	0,00	0,00	0,00	0,00	1733.62	0,00	0,00	0,00	0,00	77329.49
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	7524.17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7524.17
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	375016.94	0,00	0,00	0,00	0,00	3295.62	0,00	0,00	0,00	0,00	378312.56
Total	0,00	375016.94	0,00	0,00	0,00	0,00	3295.62	0,00	0,00	0,00	0,00	378312.56

## 6 – Locações

### 6.2 – Locações operacionais – locatários

Em 31 de dezembro de 2019 o LNEC tem os seguintes bens em regime de locação operacional:

Quadro 6.2 – Locações operacionais

Unidade: Euro

Bens Locados (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Equipamento de transporte	55 744,57	32 602,43		45 603,70		7 494,79				7 494,79
Equipamento administrativo	62 313,75	24 925,50		27 002,69		24 925,50				24 925,50
Outros	16 386,77	16 386,77		16 386,77						

## 7 – Custos de empréstimos obtidos

Não há nada a referir.

## 8 – Propriedades de investimento

O LNEC não tem propriedades de investimento para reportar.

## 9 – Imparidade de ativos

Não há nada a referir.

## 10 – Inventários

O LNEC não tem inventários.

## 11 – Agricultura

Não há nada a referir.

## 12 – Contratos de construção

Não há nada a referir.

## 13 – Rendimento de transações com contraprestação

Rubrica	Conta	2019	2018
<b>Vendas de Bens</b>	<b>71</b>	<b>13 189,94</b>	<b>12 771,61</b>
Livros e Doc. Técnica	71203	13 189,94	12 771,61
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>72</b>	<b>7 282 847,49</b>	<b>6 765 449,74</b>
Vistorias e Ensaios	7206	572 643,14	263 893,35
Estudos Pareceres Projetos e Consultadoria	7207	6 710 204,35	6 501 556,39
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>78</b>	<b>629 496,96</b>	<b>710 892,77</b>
Prestações suplementares serviços sociais	7811	180 245,74	209 209,55
Rendimentos suplementares – Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	7812	130 401,13	155 718,30
Outros rendimentos e ganhos não especificados correntes	7889199	318 850,09	345 964,92
<b>TOTAL</b>		<b>7 925 534,39</b>	<b>7 489 114,12</b>

## 14 – Rendimento de transações sem contraprestação

Tipo de rendimento (1)	Rendimento 2019 (2)		Quantias por receber (3)		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	
<b>Transferências e subsídios sem condição</b>	<b>16 081 599,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Legados, ofertas e doações</b>	<b>368 749,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Doações obtidas de viaturas	25 579,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações obtidas de equipamentos	343 169,75	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	<b>16 450 348,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não há valores a reportar.

## 16 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não há nada a referir.

## 17 – Acontecimentos após a data de relato

O surto do novo Coronavírus, designado como Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Esta Pandemia, com impacto social e económico muito significativo, tem gerado um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, havendo notícias que indicam que alguns sectores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados por este surto.

Assim, dada a incerteza da evolução desta Pandemia, quer quanto ao período de duração, quer quanto ao seu impacto na economia global, o Conselho Diretivo (CD) não consegue estimar e quantificar na presente data, quais os eventuais impactos futuros deste surto na sua atividade. No entanto o CD tem vindo a implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes e no melhor interesse de todos os parceiros da instituição.

Entende ainda o CD que o LNEC dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

## 18 – Instrumentos financeiros

O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos financeiros de carácter geral registam a evolução patente nos quadros seguintes.

Quadro 18.1 – Ativos financeiros

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia Escriturada Final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outras	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
<b>Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados</b>	<b>209 581,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 494,00</b>	<b>212 087,55</b>
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor	209 581,55								2 494,00	212 087,55
Outros ativos financeiros										
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<b>2 907 601,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>109 163,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 016 764,39</b>
Participações financeiras - custo				109 163,12						
Outros ativos financeiros	2 907 601,27									3 016 764,39
<b>TOTAL</b>	<b>3 117 182,82</b>	<b>5 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>109 163,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 494,00</b>	<b>3 228 851,94</b>

Unidade: Euro

Quadro 18.2 – Passivos financeiros

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia Escriturada Final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outras	Liquidações	Perdas de justo valor	Outras	
<b>Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Passivos financeiros detidos para negociação								
Outros passivos financeiros	5 287 014,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 287 014,94	
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<b>5 287 014,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 287 014,94</b>	
Outros passivos financeiros	5 287 014,94						5 287 014,94	
<b>TOTAL</b>	<b>5 287 014,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 287 014,94</b>	

Unidade: Euro

O LNEC detinha no início do exercício participações nas entidades identificadas no quadro seguinte.

Quadro 18.3 – Entidades participadas

Denominação	Sede
IMOTRON – EDIFÍCIOS INTELIGENTES SA	Av José Gomes Ferreira 11C, 1495-139 Algés
CAMINEO SAS	13 Avenue de l'Europe, 31520 Ramonville-Saint-Agne, France
CERTIF – ASSOCIAÇÃO PARA A CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	Rua José Afonso 9E, 2810-237 Almada
ADENE – AGÊNCIA PARA A ENERGIA	Av 5 de Outubro 208, 2.º, 1050-065 Lisboa
LECM – LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE MACAU	Av Wai Long 185, Taipa, Macau
ICTPOL – INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE POLÍMEROS	Rua de Dona Estefânia 32, 1000-156 Lisboa
FUNDIC – FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS DA CONSTRUÇÃO	Av do Brasil 101, 1700-066 Lisboa
CEVALOR – CENTRO TECNOLÓGICO PARA O APROVEITAMENTO E VALORIZAÇÃO DAS ROCHAS ORNAMENTAIS E INDUSTRIAIS	Estrada Nacional 4, km158, 7151-912 Borba
FPA – FUNDAÇÃO PORTUGAL ÁFRICA	Rua do Infante D. Henrique 61, 4050-296 Porto
CRP – CENTRO RODOVIÁRIO PORTUGUÊS	Praça de Alvalade 6, 1700-035 Lisboa
RELACRE – ASSOCIAÇÃO DE LABORATÓRIOS ACREDITADOS DE PORTUGAL	Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício D, 1.º andar, 1649-038 Lisboa

À data de relato desconhece-se a situação exata da entidade Imotron.

A entidade Cevalor foi extinta no decorrer do exercício.

Quadro 18.4 – Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

Unidade: Euro

Rubricas	Fração do capital detido à data de relato	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final	
			Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras		
<b>Participações de capital – ao custo</b>												
IMOTRON		3 197,02	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 197,02
CAMINEO		4 000,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00
CERTIF	5,00%	7 500,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
ADENE	2,65%	13 000,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 000,00
LECM	17,78%	86 612,89	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86 612,89
ICTPOL	8,74%	2 493,99	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 493,99
FUNDICIC	20,00%	9 975,96	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 975,96
CEVALOR		2 494,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 494,00	0,00
FPA	0,04%	4 988,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 988,00
CRP	0,09%	74 819,69	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74 819,69
RELACRE	0,50%	500,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
C5LAB		5 000,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
<b>TOTAL</b>		<b>211 384,53</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 494,00</b>	<b>212 087,55</b>

## 19 – Benefícios dos empregados

Em 31 de dezembro de 2019 o LNEC contava com um total de 435 trabalhadores distribuídos pelas diferentes carreiras como se pode ver no Quadro 19.1.

Quadro 19.1 – Trabalhadores do LNEC em 31 de dezembro de 2019

Investigação Científica	154*	35,4%
Técnico Superior (Experimentação)	84	19,3%
Técnico Superior (Gestão)	24	5,5%
Informática	15	3,4%
Enfermagem	3	0,7%
Docente	5	1,1%
Assistente Técnico (Experimentação)	27	6,2%
Assistente Técnico (Gestão)	93	21,4%
Assistente Operacional (Experimentação)	12	2,8%
Assistente Operacional (Gestão)	18	4,1%
<b>TOTAL</b>	<b>435</b>	

(\*) – Inclui um dirigente superior da carreira docente universitária

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço do LNEC foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como tal no período a que respeitam.

No LNEC não existem responsabilidades por benefícios pós-emprego.

Quadro 19.2 – Gastos com benefícios dos empregados

Conta	Unidade: Euro	
	2019	2018
<b>63 Gastos com o pessoal</b>	<b>19 465 959,61</b>	<b>18 984 183,37</b>
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	266 994,85	171 447,80
Remunerações do pessoal	13 664 696,26	13 298 375,75
Indemnizações	5 806,15	30 572,04
Encargos sobre remunerações	3 216 173,05	3 102 304,98
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	72 605,74	74 171,74
Gastos de ação social	360 846,27	398 091,11
Outros gastos com o pessoal	1 537 008,62	1 553 369,21
Outros encargos sociais	341 828,67	355 350,74

## 20 – Divulgações de partes relacionadas

Não há nada a relatar.

## 21 – Relato por segmentos

Não há nada a relatar.

## 22 – Interesses em outras entidades

Não há nada a relatar.

## 23 – Outras divulgações

Apresentam-se de seguida quadros com a desagregação de alguns grupos de rendimentos/ganhos e gastos/perdas para possibilitar a análise parcelar das rubricas que os compõem e que se nos afigura relevante.

### a) Fornecimentos e serviços externos

Quadro 23.1 – Fornecimentos e serviços externos

	Unidade: Euro			
	2019	Peso	2018	Peso
Serviços especializados	759 352,06	26,9%	632 699,11	24,2%
Materiais de consumo	196 024,66	7,0%	133 807,00	5,1%
Energia e fluidos	1 014 308,26	36,0%	1 023 284,06	39,1%
Deslocações, estadas e transportes	267 755,40	9,5%	275 678,10	10,5%
Serviços diversos	580 484,04	20,6%	554 021,15	21,1%
Total de gastos e perdas em FSE	2 817 924,42		2 619 489,42	

### b) Outros rendimentos e ganhos

Quadro 23.2 – Outros rendimentos e ganhos

	Unidade: Euro			
	2019	Peso	2018	Peso
Prestações suplementares serviços sociais	180 245,74	22,3%	209 209,55	22,7%
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	130 401,13	16,2%	155 718,30	16,9%
Correções relativas a exercícios anteriores	3 926,01	0,5%	10 951,77	1,2%
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	173 389,89	21,5%	193 847,13	21,0%
Diferenças câmbio favoráveis na atividade operacional	48,74	0,0%	0,00	0,0%
Outros não especificados	318 850,09	39,5%	352 770,15	38,2%
Total de outros rendimentos e ganhos	806 861,60		922 496,90	

### c) Outros gastos e perdas

Quadro 23.3 – Outros gastos e perdas

	Unidade: Euro			
	2019	Peso	2018	Peso
Impostos e taxas	285,64	0,1%	1 314,81	0,5%
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Correções relativas a períodos anteriores	135 119,75	62,1%	170 121,82	58,3%
Quotizações	61 348,60	28,2%	67 138,77	23,0%
Outros não especificados	20 996,43	9,6%	53 034,78	18,2%
Total de outros gastos e perdas	217 750,42		291 610,18	







Av do Brasil 101 • 1700-066 LISBOA • PORTUGAL  
tel. (+351) 21 844 30 00 • fax (+351) 21 844 30 11  
l nec@l nec.pt [www.lnec.pt](http://www.lnec.pt)